



UFU

PROCESSO SELETIVO UFU 2026-2

EDITAL DIRPS Nº 18/2026

PROVA OBJETIVA E REDAÇÃO

CADERNO TIPO 1

SÓ ABRA ESTE CADERNO DE QUESTÕES APÓS AUTORIZAÇÃO

Instruções

1. Esta prova é composta por 65 questões objetivas de múltipla escolha e uma redação.
2. Caso precise de atendimento, levante o braço e aguarde em sua carteira.
3. Você não poderá fazer qualquer anotação no Caderno de Questões, na Folha de Respostas e na Folha de Redação até que o início da prova seja autorizado.
4. Após a autorização, abra o caderno, verifique seu conteúdo e solicite imediatamente a troca, caso falem folhas ou haja falhas na impressão.
5. Assine seu nome na declaração da capa do Caderno de Questões, na Folha de Respostas e na Folha de Redação, conforme seu documento de identificação.
6. Os rascunhos da redação não serão considerados. Só será corrigido o que for escrito no espaço reservado à produção da redação na folha distribuída especificamente para esse fim.
7. Escreva sua redação com a máxima legibilidade. Durante a correção, o julgamento será feito de forma desfavorável a você em caso de dúvida sobre a grafia de qualquer palavra ou sinal.
8. Transfira suas respostas para a Folha de Respostas, conforme as instruções lá contidas.
9. O preenchimento correto da Folha de Respostas e da Folha de Redação é de sua responsabilidade e deverá ser realizado durante o período de realização da prova. Não haverá substituição dessas folhas.
10. É de sua responsabilidade a entrega da Folha de Respostas e da Folha de Redação.
11. É de sua responsabilidade assinalar, na Folha de Respostas, o tipo de prova do seu Caderno de Questões.
12. Caso você seja flagrado portando quaisquer aparelhos eletrônicos ou de telecomunicações, mesmo desligados, terá sua prova anulada.
13. Você será eliminado do processo se deixar aparelhos eletrônicos emitirem qualquer tipo de som durante a prova.
14. Ao término da prova, você poderá levar este caderno.

A EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO NÃO ESTÁ AUTORIZADA A DAR INFORMAÇÕES SOBRE ESTA PROVA

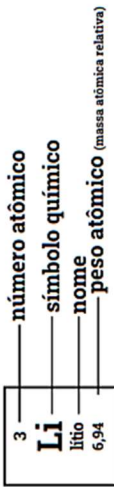
DECLARAÇÃO

Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa deste Caderno de Questões, na Folha de Respostas e na Folha de Redação, bem como dos avisos que foram transmitidos pela equipe de fiscalização.

ASSINATURA

Tabela periódica

18																	
2																	
He hélio 4,0026																	
17																	
9																	
F flúor 18,998																	
8																	
10																	
Ne neônio 20,180																	
7																	
15																	
16																	
17																	
Cl cloro 35,45																	
6																	
14																	
15																	
16																	
17																	
Ar argônio 39,95																	
5																	
13																	
14																	
15																	
16																	
17																	
Kr criptônio 83,798(2)																	
4																	
12																	
13																	
14																	
15																	
16																	
17																	
Xe xenônio 131,29																	
3																	
11																	
12																	
13																	
14																	
15																	
16																	
17																	
Rn radônio [222]																	
2																	
4																	
12																	
13																	
14																	
15																	
16																	
17																	
Og oganesônio [294]																	
1																	
3																	
4																	
5																	
6																	
7																	
8																	
9																	
10																	
11																	
12																	
13																	
14																	
15																	
16																	
17																	
Og oganesônio [294]																	



www.tabelaperiodica.org



Este QR Code dá acesso gratuito a centenas de vídeos e imagens sobre os elementos químicos.

57	La lantânio 138,91	58	Ce cério 140,12	59	Pr praseodímio 140,91	60	Nd neodímio 144,24	61	Pm promécio [145]	62	Sm samário 150,36(2)	63	Eu europio 151,96	64	Gd gadolínio 157,249(2)	65	Tb térbio 158,93	66	Dy disprósio 162,50	67	Ho hólmio 164,93	68	Er érbio 167,26	69	Tm tulio 168,93	70	Yb itêrbio 173,05	71	Lu lutécio 174,97(1)
89	Ac actínio [227]	90	Th tório 232,04	91	Pa protactínio 231,04	92	U urânio 238,03	93	Np neptúnio [237]	94	Pu plutônio [244]	95	Am américio [243]	96	Cm cúrio [247]	97	Bk berquílio [247]	98	Cf califórnio [251]	99	Es einstênio [252]	100	Fm fêrmio [257]	101	Md mendelévio [258]	102	No nobélio [259]	103	Lr laurêncio [262]

Licença de uso Creative Commons BY-NC-SA 4.0 - Use somente para fins educacionais
 Caso encontre algum erro favor avisar pelo mail luisholzle@unipampa.edu.br
 Versão IUPAC/SBQ (pt-br) com 6 algarismos significativos - atualizada em 27 de março de 2025

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01

Eu já quis ser bióloga marinha, internacionalista, advogada e, claro, jornalista. O que nunca me ocorreu é que, para todos esses cargos, eu teria que ser uma coisa antes: estagiária.

Nem uma trabalhadora por completo, nem só uma estudante. Alguma coisa no meio disso. O estágio é uma experiência peculiar, e cada um tem uma história diferente, com realidades que variam de bolsas generosas a valores simbólicos, de jornadas presenciais a regimes remotos, com ou sem benefícios.

Essas divergências têm uma origem comum: a Lei do Estágio, de 2008, que o definiu como uma atividade educativa ligada a determinado curso. Estudantes já trabalhavam antes em modelos similares, é claro – mas foi a primeira vez que se estabeleceram os limites e as responsabilidades entre a empresa, o aluno e a instituição de ensino.

A lei dividiu os estágios em duas categorias: obrigatório (uma disciplina prática, muitas vezes na própria faculdade e sem remuneração) e não obrigatório, em geral feito numa empresa, que deve garantir bolsa, recesso remunerado e auxílio-transporte. A jornada é de até seis horas diárias e 30 horas semanais. O contrato pode durar, no máximo, dois anos.

Tudo isso, na teoria, visa garantir o equilíbrio entre estudo e trabalho, impedir a exploração e evitar o vínculo empregatício – afinal, o estágio não se enquadra na CLT. Na prática, não é bem assim.

“Se observarmos como o estágio realmente se desenvolve no dia a dia, todos os elementos típicos de um emprego estão presentes: a pessoalidade [o contrato diz respeito a uma única pessoa física], a habitualidade [é uma atividade constante] e a subordinação”, diz Júlia Lenzi Silva, professora doutora do Departamento de Direito do Trabalho e da Seguridade Social da Faculdade de Direito da USP.

Além disso, a Lei do Estágio é uma “lei órfã” em termos de fiscalização: não está claro quem deve garantir o seu cumprimento. Nem o Ministério do Trabalho nem o da Educação dispõem de estrutura voltada para fazer isso de forma ativa.

Então, temos: uma legislação pouco específica, desatualizada e sem braço para fiscalização.

Disponível em: <https://super.abril.com.br/sociedade/a-culpa-e-do-estagiario-so-que-nao/>. Acesso em: 6 dez. 2025.

A articulação de diferentes perspectivas ao longo do texto permite inferir um direcionamento argumentativo que busca

- A) questionar a compatibilidade entre as condições concretas do estágio e sua função formativa no âmbito da educação profissional.
- B) sustentar a crítica à insuficiência da Lei do Estágio e à fragilidade dos mecanismos institucionais responsáveis por sua fiscalização.
- C) indicar que as instituições de ensino participam da definição das condições de atuação dos estagiários no modelo vigente.
- D) descrever o regime jurídico do estágio como funcional na interrelação entre a regulamentação legal e as práticas cotidianas.

QUESTÃO 02

FEMINICÍDIO NO BRASIL



Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/charges/2025/12/06/marilia-marz.shtml>. Acesso em: 8 dez. 2025.

A presença da flor sob uma redoma estabelece um diálogo intertextual com representações ficcionais em que esse objeto simboliza proteção ou encantamento. Na charge, esse diálogo contribui para a construção do sentido de que o Estado

- A) mantém-se alheio às dinâmicas da violência contra a mulher, sugerindo que o feminicídio ocorre à margem de sua atuação institucional.
- B) revela-se incapaz de assegurar a proteção simbolizada pela redoma, uma vez que a deterioração da flor indica a ineficácia dessa promessa diante do feminicídio.
- C) atua como agente que intensifica a vulnerabilidade ao converter a ideia de proteção em confinamento e deslocar a explicação da violência para o espaço privado.
- D) apresenta-se como adequado no enfrentamento da violência contra a mulher, atribuindo a persistência do feminicídio a comportamentos individuais restritos ao ambiente doméstico.

QUESTÃO 03

O que fez você ter vontade de ser uma das 154 jovens que se inscreveram para ter a chance de ocupar essa posição?

Ninguém se torna ativista climática **por escolha**. É um pouco **por obrigação** e um pouco **por necessidade**. Eu comecei a acompanhar as conferências do clima por causa do racismo ambiental no meu território, e eu entendia a importância da participação da juventude, não só assistindo, mas também contribuindo para a solução à crise do clima. Vi a construção do cargo de Campeão da Juventude a partir das COPs 27 e 28, acompanhei o mandato da COP29. Então, fiquei mais animada em poder construir e contribuir. Não fazia ideia se eu ia fazer isso bem, mas achava que, enquanto uma jovem mulher negra do Brasil, com um time de pessoas de todos os biomas, talvez fosse possível construir uma narrativa em torno da justiça climática dentro e fora dos espaços da COP. E não fui só eu que tive essa ideia, outras pessoas também se candidataram. Mas fizemos um acordo de que, independentemente de quem fosse a pessoa nomeada, teríamos esse time de jovens de todos os biomas do Brasil.

MARASCIULO, M. "Precisamos de caminhos para as próximas gerações não terem que repetir o óbvio". Entrevista a Marcele Oliveira. *Galileu*, São Paulo, p. 18–32, 1 dez. 2025.

O emprego das expressões em negrito na resposta da entrevistada contribui para a construção do sentido do texto ao

- A) ordenar a exposição da experiência pessoal, distribuindo cronologicamente os episódios que compõem sua trajetória como ativista.
- B) vincular a atuação individual a instâncias institucionais, relacionando a formulação das motivações ao exercício de participação em espaços decisórios.
- C) reorganizar a motivação apresentada, partindo da negação da escolha individual e orientando o discurso para fatores estruturais que sustentam seu engajamento como ativista.
- D) reunir justificativas de natureza diversa, apresentando-as como relatos factuais, com ênfase descritiva na experiência individual.

QUESTÃO 04

Parem as máquinas porque o momento chegou e **o hype é real**. A CCXP25 **está batendo na porta** e... vamos ser sinceras? O maior evento de cultura pop do planeta finalmente entendeu que o **nosso mundinho asiático** não é nicho, é potência global! O Palco Universe retorna consolidadíssimo como o espaço para quem respira cultura pop do leste e sudeste asiático. De 04 a 07 de dezembro, o São Paulo Expo vai virar o nosso playground com debates, batalhas de fandom e aquela energia caótica e maravilhosa que a gente ama.

E o **plot twist que a gente precisava?** A curadoria afiadíssima saiu do óbvio! A CCXP expandiu a visão para muito além do eixo tradicional japonês, abraçando com força as narrativas da Coreia, Tailândia e China. A responsável por esse upgrade cultural é Carol Pardini, do Na Coreia Tem - NCT Lab, que assinou uma curadoria focada na pluralidade das narrativas asiáticas. Como a própria organização destaca, o público brasileiro já provou que consome (e muito!) essas potências globais do entretenimento, e o palco deste ano nasce para valorizar exatamente essa força. É sobre representatividade e aclamação.

Agora, segura esse spoiler de milhões: eu vou estar lá brilhando! Marquem na agenda: sexta-feira, 05/12, às 13h00, eu subo ao palco para o painel “A revolução da literatura e dos webtoons coreanos”. Eu e um time de peso vamos discutir como a produção coreana, dos clássicos aos webtoons que viram k-dramas de sucesso, está renovando a narrativa contemporânea e conectando tradição com tecnologia.

Disponível em: <https://uol.com.br/splash/noticias/2025/12/01/nao-e-mais-nicho-e-potencia-cultura-asiatica-cresce-na-ccxp-2025.htm>.
Acesso em: 3 dez. 2025.

Os diferentes termos em negrito no texto evidenciam um uso da língua que se caracteriza por

- A) incorporar marcas de oralidade e escolhas lexicais associadas ao universo da cultura pop, configurando um registro voltado à proximidade e ao engajamento do leitor.
- B) construir um registro informativo permeado por referências culturais, organizando a apresentação do evento para orientar o leitor.
- C) mobilizar um léxico recorrente no campo cultural, orientando o texto segundo padrões de divulgação de eventos de entretenimento.
- D) organizar o texto com finalidade promocional, recorrendo a formulações que ressaltam as atrações e a programação anunciadas.

QUESTÃO 05

[...] me fizeram pensar no que realmente significa inclusão digital. O mundo vive uma revolução sem sirene — nem passeata, nem peneira —, mas que muda tudo, em silêncio, por meio de códigos e telas que reorganizam o trabalho, a comunicação e o poder. É a revolução da inteligência artificial. E, como toda revolução, ela também escolhe quem participa — e quem fica para trás. No Brasil, essa fronteira tem um nome antigo: o CEP.

Enquanto as máquinas aprendem em velocidade exponencial, muita gente desaprende a sonhar. Discutimos automação de empregos, mas milhões ainda lutam por uma conexão que não caia, um celular que não trave e **uma formação que vá além do “arrasta pra cima”**. É o retrato de um país que importa chips de ponta, mas exporta gente desinformada. O risco é criar um novo apartheid: a favela digital, onde milhões se tornam invisíveis para os algoritmos que decidem o futuro.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/opiniao/preto-zeze/coluna/2025/10/ia-tem-de-ser-democratizada.ghtml>.
Acesso em: 29 nov. 2025.

Considerando o trecho em negrito no texto, o recurso expressivo empregado corresponde a

- A) antítese, ao contrapor práticas formativas associadas ao ambiente digital a modelos educacionais consolidados, apresentando-as como modos opostos de aprendizagem.
- B) eufemismo, ao empregar uma expressão informal do universo digital para suavizar a percepção das desigualdades relacionadas ao acesso à formação educacional.
- C) metonímia, ao mobilizar uma expressão típica das plataformas digitais para identificar uma concepção de formação reduzida ao acesso rápido e superficial a conteúdos.
- D) comparação, ao relacionar procedimentos recorrentes nas redes sociais a processos de formação educacional, estabelecendo um paralelo entre esses domínios.

QUESTÃO 06

Hoje falaremos de “Ponta a Ponta”, EP da Funmilayo Afrobeat Orquestra, que se vale da sonoridade do *afrobeat* com influências de *rap*, *reggae* e música popular brasileira. Uma de suas maiores forças é que se trata de um grupo integrado só por mulheres, plenas em sua negritude [...]. Engajadas na luta pelos direitos das mulheres, elas vieram ao mundo para serem o que bem desejarem... e viver, amar e cantar. Quando tocam, são possuídas por tal arrebatamento que faz da música uma mensagem sagrada do que pensam e professam. Instrumentistas virtuosas, seus solos, tanto instrumentais quanto vocais, reacendem a força das deusas e deuses das águas, matas e florestas. [...]

“O Encanto e a Maquinária” (Jasper Okan) se vale do sintetizador para antecipar a entrada dos metais que vêm com tudo. Arrepiante! A percussão atíça o clima. O pau quebra! Logo os versos chamam a atenção do ouvinte para a questão do racismo ambiental, aquele que aponta como “aceitáveis” os desastres ambientais desde que atinjam mais os pobres do que os ricos.

“Ponta a Ponta” (Sthe Araujo) trata dos desafios de viver numa cidade múltipla como São Paulo. A letra de Araujo revela sua vivência de mulher negra que cresceu no extremo sul da cidade e circulou em busca do sonho de se realizar como artista. O arranjo é poderoso: a cara da Funmilayo. O grave do sax barítono se destaca no naipe dos metais. Soando adequada à harmonia, a melodia vem com tudo. Meu Deus!

Enquanto o grito libertário soa impulsionado pelo talento de vozes e acordes iluminados, energéticas, as canções demonstram plena noção de sua força, envoltas que estão por uma profunda fé na vida.

Disponível em: <https://immub.org/noticias/a-orquestra-das-mulheres-fantasticas>. Acesso em: 10 dez. 2025.

O texto configura-se como um(a)

- A) notícia sobre o lançamento do produto cultural “Ponta a Ponta”, pois se propõe a informar sobre os títulos que compõem o lançamento musical de um grupo exclusivamente feminino.
- B) artigo de opinião sobre o enaltecimento da negritude feminina por meio do lançamento do EP da Funmilayo Afrobeat Orquestra, já que emite posicionamentos sobre algumas das faixas musicais do grupo feminino.
- C) crônica argumentativa que discute as influências do *rap*, do *reggae* e da música popular brasileira relacionadas à sonoridade do *afrobeat* por meio do lançamento musical de um grupo feminino.
- D) resenha crítica de um produto cultural, o EP da Funmilayo Afrobeat Orquestra, uma vez que avalia subjetivamente o lançamento musical de um grupo composto apenas por mulheres.

QUESTÃO 07

A Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher (11ª edição) mostra ser três vezes mais comum mulheres fora da força de trabalho sofrerem violência doméstica (12%) do que as brasileiras empregadas (4%). O estudo traz ainda que 66% das mulheres que já sofreram agressões recebem até 2 salários mínimos.

“Quando cruzamos esses dados socioeconômicos com os indicadores de violência, vemos com mais nitidez como a desigualdade molda o risco e a permanência das mulheres em ciclos de agressão. Isso mostra que a autonomia econômica não é apenas uma condição desejável, mas uma política estratégica de enfrentamento”, ressalta a diretora executiva da Associação Gênero e Número, Vitória Régia da Silva.

Segundo a líder de Políticas Públicas pelo Fim da Violência Contra Mulheres e Meninas no Instituto Natura, a pesquisa deixa clara a necessidade de implementação de políticas públicas que promovam a independência financeira e qualificação profissional das mulheres.

“O que precisamos é de políticas integrais, que articulem segurança pública, saúde, assistência, educação e renda, e que ofereçam respostas reais que dialoguem com demandas e vulnerabilidades diversas. Não podemos continuar transferindo para as mulheres a tarefa de superar, sozinhas, estruturas que são coletivas”, disse.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2025-11/mulher-fora-do-trabalho-tem-3-vezes-mais-chances-de-sofrer-violencia>. Acesso em: 28 nov. 2025.

Assinale a alternativa em que o termo em negrito introduz uma informação que, de acordo com a gramática normativa, restringe e limita o sentido do termo antecedente a que se refere.

- A) “Isso mostra **que** a autonomia econômica não é apenas uma condição desejável, mas uma política estratégica de enfrentamento.”
- B) “A Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher (11ª edição) mostra ser três vezes mais comum mulheres fora da força de trabalho sofrerem violência doméstica (12%) do **que** as brasileiras empregadas (4%).”
- C) “O que precisamos é de políticas integrais, **que** articulem segurança pública, saúde, assistência, educação e renda.”
- D) “Não podemos continuar transferindo para as mulheres a tarefa de superar, sozinhas, estruturas **que** são coletivas.”

QUESTÃO 08

Quando morei na Lapa, um dia que atravessava o passeio público, ouvi que me chamavam: “Manuel!” Olhei para trás, havia uns vagos sujeitos nos bancos, nenhum veio ter comigo, continuei o meu caminho. Soube muito tempo depois que quem me tinha chamado havia sido ninguém menos do que Mario Quintana, o meu querido e admirado, lido e relido poeta gaúcho Mario Quintana, que nunca tivera a fortuna de “avistar” e não conhecia nem de fotografia. [...]

“Sapato Florido”. Uma história em três linhas. “Uma formiguinha atravessa, em diagonal, a página ainda em branco. Mas ele, aquela noite, não escreveu nada. Para quê? Se por ali já havia passado o frêmito e o mistério da vida...” A poesia, para Quintana, é isso: o frêmito e o mistério da vida. Em todos os **quintanares** se sente que passou a formiguinha.

Já transcrevi duas coisas do “Sapato Florido”. Poderia transcrever muitas outras, quase todas. É o livro de Quintana em que talvez haja mais o “humour” **quintanesco**, tão impregnado de ternura, de “far niente”, de pueris milagres.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/folha-105-anos/2025/11/manuel-bandeira-escreveu-sobre-a-obra-e-a-timidez-de-mario-quintana.shtml>. Acesso em: 28 nov. 2025.

Sobre as expressões em negrito no texto, assinale a alternativa correta.

- A) Identificam um recurso estilístico do autor do texto para se referir informal e inovadoramente a Mario Quintana.
- B) Revelam um grau de intimidade e cortesia por parte do produtor do texto ao se referir a Mario Quintana.
- C) Destacam uma forma de referência imprópria a Mario Quintana, uma vez que se constituem como criações de novas expressões na língua portuguesa.
- D) Escarnecem a produção de Mario Quintana com o intuito de marcar estilisticamente a autoria do produtor do texto.

QUESTÃO 09**Texto I**

Atualmente, estamos enfrentando a questão das inteligências artificiais (IAs), particularmente em seu uso como companheiras digitais ou como mediadoras de psicoterapias.

Em um curto período, já podemos perceber seu impacto, transformando a maneira pela qual os jovens aprendem e se relacionam. IAs podem oferecer suporte imediato, auxiliar na organização de informações e até servir como uma ponte para a expressão emocional de jovens em sofrimento psíquico ou com dificuldades de socialização.

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/letra-de-medico/o-dilema-das-companhias-artificiais-na-adolescencia/>. Acesso em: 13 nov. 2025.

Texto II

Alicie Camargo, publicitária de 27 anos, conta que usa o *ChatGPT* em momentos de ansiedade. Ela avalia que a interação é em geral positiva — por exemplo quando a ferramenta a ajuda a acertar o tom de uma mensagem que deseja enviar a alguém e não sabe como, quando indica exercícios de respiração em momentos de crise e quando aponta algo que ela não enxergaria sozinha em uma situação.

"Mas eu entendo as limitações", diz ela, citando sugestões oferecidas pela IA que não condizem com a sua personalidade. "Se o problema for cobrar alguém, óbvio que ele [*ChatGPT*] vai dar a solução de cobrar a atitude, mas emocionalmente eu não estaria pronta para isso. Então o conselho não me serviu de nada." [...]

L., jornalista e redatora publicitária de 21 anos que não quis se identificar, conta que conseguiu contornar o problema das respostas genéricas da tecnologia de forma prática [...] ela diz que desenvolveu técnicas para aprimorar os comandos e, conseqüentemente, as respostas do robô.

A jovem começou a usar o *chatbot* para suporte emocional durante um período de luto, após a psicóloga com quem se consultava havia cinco anos morrer. Ela diz ser consciente dos riscos que a IA pode trazer, mas conta que na época foi o único recurso que se via capaz de utilizar, já que não conseguia procurar outro terapeuta. Depois de quatro meses usando a ferramenta, L. diz que se sentiu bem o suficiente para procurar tratamento psicológico e psiquiátrico, retomado há três meses.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrio/2025/01/pessoas-buscam-inteligencia-artificial-para-conversar-e-aliviar-sofrimento-psiquico.shtml>. Acesso em: 6 jan. 2026.

Considerando o uso de estratégias argumentativas, assinale a alternativa que evidencia a correta relação entre os textos.

- A) O texto II estabelece com o texto I uma relação de causa e consequência, já que indica o efeito do uso real da inteligência artificial como mediadora psicoterápica e companheira digital.
- B) O texto II exemplifica o que é sustentado no texto I ao recorrer a casos reais de utilização da inteligência artificial como companheira digital e mediadora de psicoterapia.
- C) Os textos I e II se relacionam por analogia, visto que comparam o uso da inteligência artificial como mediadora psicoterápica e companheira digital com as práticas terapêuticas reais.
- D) Os textos I e II utilizam argumentos que se contrapõem sobre o uso da inteligência artificial como suporte emocional, dadas suas limitações e respostas genéricas.

QUESTÃO 10

Comecei a escrever muito cedo, menina. A escrita pra mim sempre foi um suporte para lidar com o mundo e, ao mesmo tempo, também colocar um questionamento para o mundo. Muitas das minhas perguntas de infância, de adolescência, foram respondidas ou aprofundadas através da escrita e da leitura. Todas as minhas questões da adolescência, aquelas dúvidas, eu só aguentei com a ajuda da escrita. Além das perguntas da adolescência, pelas quais todo mundo passa nessa fase da vida, também foi marcante o momento em que percebi as questões raciais. Eu como menina negra. O que havia de estranho nisso tudo, notar a questão racial, a pobreza em que a gente vivia. Naquele momento eu já sabia que queria alguma coisa, só não sabia o quê. Mas uma coisa eu tinha certeza: que aquela vida que eu tinha não podia ser eterna. Eu tinha a certeza que aquela vida não era justa. Eu não sabia se a escrita poderia ser um caminho para mim, mas a escrita já era uma necessidade. Já era um alento e ao mesmo tempo também um local de tormento, um lugar onde eu colocava todas as minhas dúvidas. [...]

Eu digo que tudo que escrevo, seja de um ponto de vista crítico, como pesquisadora, ou de um ponto de vista da criação literária, é profundamente marcado pela minha condição de mulher negra na sociedade brasileira. O que tenho percebido é o seguinte: essa “escrevivência” tem ajudado outras mulheres a se perceberem. Percebo cada vez mais que, na medida em que essas mulheres se encontram nos meus textos e encontram os meus textos, elas se apossam da vida com muito mais certeza. Acho que a minha escrita tem possibilitado que essas mulheres acreditem mais em si mesmas, que se reconheçam, que sabemos ser muito difícil. A literatura que nós conhecemos, essa literatura canônica, ela não nos representa e quando nos representa é sempre de uma maneira limitada, de uma maneira estereotipada. Então o meu texto é um lugar onde as mulheres se sentem em casa, se sentem reconhecidas de verdade.

Disponível em: <https://medium.com/mulheres-que-escrevem/mulheres-que-escrevem-entrevista-conceicao-evaristo-fa243ff84284>.
Acesso em: 6 jan. 2026.

Na entrevista, a escritora, poetisa, professora e pesquisadora brasileira Conceição Evaristo usa o termo “escrevivência” para se referir ao processo de

- A) identificação que outras mulheres sentem ao se deparar com a produção escrita de uma mulher negra.
- B) escrita que se relaciona diretamente com as experiências vividas.
- C) utilização da literatura para transformação da realidade de muitas pessoas.
- D) reflexão crítica motivada pela condição de pobreza em que ela viveu na infância.

LITERATURA

QUESTÃO 11

A imagem representa a Sibila de Cumas, uma das Sibilas pintadas pelo artista renascentista Michelangelo na Capela Sistina. Nela, destacam-se elementos simbólicos que articulam oposições.



Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Sibila_de_Cumas#/media/Ficheiro:CumaeenSibylByMichelangelo.jpg. Acesso em: 10 dez. 2025.

Considerando a relação intertextual entre a pintura e o romance *A sibila*, de Agustina Bessa-Luís, assinale a alternativa correta.

- A) Há uma forte equivalência entre a função religiosa das Sibilas renascentistas e a difusão de mensagens religiosas pela personagem Quina.
- B) Agustina Bessa-Luís transforma a representação tradicional de uma sibila greco-romana ao adicionar aspectos de caráter humorístico à protagonista Quina.
- C) Ambas as obras apresentam figuras femininas cuja autoridade advém de sua força física, aspecto presente tanto na arte renascentista quanto no romance.
- D) Assim como na imagem da Sibila de Cumas, a protagonista de *A sibila* é uma figura feminina que mescla energia e pragmatismo.

QUESTÃO 12

Eu vou contar uma história
De um pavão misterioso
Que levantou vôo na Grécia
Com um rapaz corajoso
Raptando uma condessa
Filha de um conde orgulhoso.

REZENDE, J. C. M. **O romance do pavão misterioso**. Fortaleza: Academia Brasileira de Cordel; Tupynanquim Editora, 2011.

Os versos correspondem à primeira estrofe de *O romance do pavão misterioso*, um dos cordéis mais influentes do século XX. Considerando a importância do cordel para a literatura e a cultura brasileira, analise as asserções.

- I. “Raptando uma condessa/filha de um conde orgulhoso” evidencia que os cordéis tratam exclusivamente de conflitos da elite europeia, descendente de nobres, afastando-se de temas populares ou do cotidiano sertanejo.
- II. A estrofe apresenta uma característica presente na maioria dos cordéis: uma estrutura fixa em sextilha, cuja métrica e esquema de rimas favorecem a musicalidade e a oralização próprias da poesia popular.
- III. A influência do cordel em outras manifestações artísticas evidencia sua forte presença na cultura brasileira; o folheto *O romance do pavão misterioso*, por exemplo, inspirou a canção *Pavão misterioso*, composta por Ednardo em 1974.
- IV. O espaço citado na estrofe, Grécia, um país europeu, caracteriza a maior parte dos cordéis brasileiros, que tradicionalmente privilegiam figuras mitológicas em detrimento de ambientações nordestinas.

Assinale a alternativa que apresenta apenas asserções corretas.

- A) I e II
- B) II e III
- C) I e IV
- D) III e IV

QUESTÃO 13**Texto I**

Filho (para os homens-coiotes, objetivo): Vamos.

Os homens-coiotes atravessam a pequena praça junto com o filho do verdugo. Quando estão saindo, um foco de luz violenta incide sobre as mãos dos homens-coiotes. As mãos estão cruzadas na altura dos rins, e deve ser visto claramente que são patas de lobo com grandes garras.

HILST, H. **O verdugo seguido de A morte do patriarca**. Porto Alegre: L&PM Pocket, p. 70. (Teatro Completo, v. 2).

Texto II

Hilst também consegue desenhar um tom poético em suas didascálias, [...] ou seja, opera indicações subjetivas, tanto para o leitor quanto para o ator/diretor [...] transforma as indicações em algo muito particular, pois é a imaginação, a sensação, a criação imagética da autora transposta poeticamente na indicação das didascálias.

Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/REV/article/view/31443>. Acesso em: 11 dez. 2025.

A didascália do texto I apresenta uma função poética, conforme descrito no texto II, pois

- A) cumpre a função de orientar o posicionamento dos atores no palco, interferindo de forma pontual na construção de atmosferas poéticas ou transcendentais.
- B) indica a fala do personagem Filho, na expressão “Vamos”, que cria uma ação inesperada: a saída da personagem acompanhando o grupo de “homens-coiotes”.
- C) enfatiza, por meio da luz e da revelação das patas de lobo, uma imagem simbólica que ultrapassa a instrução técnica e cria um efeito capaz de ampliar o sentido da cena.
- D) se limita a descrever elementos físicos para a encenação da peça, aspecto que tem função prática e não mobiliza a imaginação do leitor/espectador.

QUESTÃO 14

Quando o Sol vai, e você vem
 Pra competir com as estrelas
 Do seu amor, sou refém
 Você é minha certeza
 Hoje eu lembrei de nós
 Embaixo dos lençóis
 Viajando sem sair do quarto
 Sonhando acordado
 Você é meu norte

Minha sorte, não me deixe
 Me deixa mais forte, a razão do meu corre
 Você me envolve, você me envolve
 Você é meu norte
 Minha sorte, não me deixe
 Me deixa mais forte, razão dos meus corre
 Você me envolve (você me envolve)
 Você me resolve

LEMBREI de nós. Intérpretes: João Gomes; Mestrinho; Jota.pê. Compositores: Kaique Carneiro; Kinho Compositor; Luizinho Compositor; Rian Luca. *In*: DOMINGUINHO [S. l.: s. n.], 2025. 1 recurso sonoro em linha, faixa 1.

Assinale a alternativa que descreve corretamente o efeito das rimas e repetições na letra da canção *Lembrei de nós*, interpretada por João Gomes, Mestrinho e Jota.pê.

- A) O acúmulo de imagens metafóricas e paradoxais desfaz a unidade do campo afetivo, pois as figuras se chocam com o ritmo repetitivo das rimas, produzindo antes um efeito de desagregação e de dúvida sobre o sentimento.
- B) As metáforas e reiteraões pouco interferem na constituição do eu lírico, limitando-se a reforçar a musicalidade previsível das rimas e do refrão recorrente, privilegiando o efeito sonoro imediato, sem elaborar um quadro consistente de experiência afetiva.
- C) As metáforas de aprisionamento e de fortalecimento constroem uma crítica irônica ao amor romântico, pois o paralelismo sintático e a circularidade das rimas desmascaram a idealização da amada, utilizando as figuras para denunciar a falsidade dos próprios afetos.
- D) A combinação de metáforas e de figuras de contraste articula-se às rimas e repetições para instaurar um fluxo insistente, em que o eu lírico reafirma a continuidade e a certeza do afeto, ancorando sua identidade na presença da amada.

QUESTÃO 15

Meu rosto se mistura com o dia
 Nuvens telhados ramagens e Dezembro
 Apaixonada estou dentro do tempo
 Que me abriga com canto e com imagens

Tão abrigada estou dentro da hora
 Que nem lamento já a tarde antiga
 Tudo se torna presente e se demora
 Será que o dia me pede que eu o diga?

ANDRESEN, S. de M. B. **Coral e outros poemas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 185.

No poema *Dia*, o sujeito poético de Sophia de Mello Breyner Andresen

- A) lamenta a “tarde antiga” como perda irremediável, privilegia a memória do passado e recusa o presente; os quartetos insistem na nostalgia como norte, o sujeito permanece voltado ao que foi, sem aderir ao agora; a pergunta final confirma a dificuldade de aceitar o tempo presente.
- B) encontra-se separado do mundo, incapaz de mesclar-se às imagens; o tempo surge apenas como cronologia acelerada e externa ao sujeito, não há abrigo nem permanência do agora, só desencontro e fuga; a pergunta final exprime desejo de regresso a um antes idealizado.
- C) constrói contraste rígido entre observador e natureza meramente cênica; ele descreve a transitoriedade sem experiência de integração, “Dezembro” figura só como dado neutro, sem qualquer espessura temporal; a interrogação marca resignação diante da instabilidade do tempo.
- D) reflete a relação entre ser e tempo: o presente é o tempo efetivamente vivido, embora nele ressoem outras temporalidades; os quartetos fundem o eu à “hora” que o abriga, e “Dezembro” assinala o cronológico dentro do vivido; a interrogação problematiza o dia banal convertido em matéria poética.

LÍNGUA ESTRANGEIRA

ESPANHOL

QUESTÃO 16

Novicia

Cruzó la línea temprana de su niñez
 Se puso ese vestidito color ayer
 Y fue como una oración
 De otoños sobre sus pies
 El ir ofreciendo vida justo en la esquina
 Temblando ausente en su desnudez

Sus leves huesos en cruz
 Meciéndola en suave luz
 El tipo que la acaricia
 Y ella novicia, llorándose

Ay, ¿dónde está su amor?
 Su principito azul
 Que oscura noche desata
 Lunas baratas sobre su ajuar
 [...]

Bebió su copa de olvido y salió otra vez
 Catorce sueños hundidos ahogándose
 La escolta la soledad
 Oscuro perro sin fe
 Ladrando a esa luna muerta
 Que la persigue junto a la sombra de su niñez

Sus leves huesos en cruz
 Meciéndola en suave luz
 El tipo que la acaricia
 Ella novicia, vendiéndose

Ay, ¿dónde está su amor?
 Su principito azul
 Qué oscura noche desata
 Lunas baratas sobre su ajuar

Cruzó la línea temprana de su niñez
 Se puso ese vestidito color ayer
 Bebió su copa de olvido y salió otra vez
 Catorce sueños hundidos ahogándose
 Llorándose, vendiéndose, ahogándose

Disponível em: <https://share.google/K4olUwT8fdgovF5fZ>. Acesso em: 28 nov. 2025.

La canción del cantautor argentino Víctor Heredia construye una temática a partir de indicios relacionados con la edad, la noche y las acciones de la protagonista. En cuanto a la temática del texto, se afirma que

- A) se desarrolla la historia de una joven que decide abandonar voluntariamente su infancia para iniciar una vida independiente de artista en el espacio urbano nocturno, a partir de expresiones como “cruzó la línea temprana de su niñez” y “salió otra vez”.
- B) se representa una situación de vulneración temprana marcada por la referencia a “catorce sueños hundidos”, al salir reiteradamente por la noche para ganarse la vida y a la acción expresada en “ella novicia, vendiéndose”.
- C) se tematiza la tristeza derivada de una desilusión amorosa juvenil, sugerida por la búsqueda explícita de “su principito azul”, por la pregunta reiterada “¿dónde está su amor?” y por la atmósfera de soledad.
- D) se construye la imagen de una joven religiosa, sugerida por expresiones como “sus leves huesos en cruz”, el título de la canción y por el tono de recogimiento que atraviesa algunas imágenes del texto.

QUESTÃO 17



Disponível em: <https://11nq.com/taSrp>. Acesso em: 28 nov. 2025.

En la tira cómica de Paz-Rudy,

- A) se construye un argumento de autoridad, en el que la opinión del personaje se presenta como válida por el conocimiento de los costos del Estado y por su alineamiento con el movimiento antivacuna.
- B) se desarrolla un argumento de causa y efecto de carácter científico, en el que la vacunación es presentada como la causa directa del envejecimiento de la población.
- C) se utiliza un criterio económico de tipo técnico, que justifica la oposición a las vacunas a partir de una evaluación objetiva del presupuesto público.
- D) se emplea la ironía para deslegitimar la vacunación mediante una asociación entre longevidad y gasto público, produciendo un efecto crítico por contraste entre lo dicho y lo razonable.

QUESTÃO 18**‘Piropos’: el acoso verbal que casi ninguna mujer quiere escuchar**

En no pocas ocasiones hemos escuchado proferir expresiones degradantes y vejatorias dirigidas a las mujeres: “Estará con la regla”, “anda con la menopausia”, “mira qué buena está”, “¿dónde se cree que va vestida así?” El lenguaje se convierte en un arma de acoso sexual. Y no solo se trata de hostigamiento marcado por la jerarquía del “acosador” hacia la víctima, sino que se da este tipo de situaciones entre iguales, sin distinción de rango, en una situación simétrica profesionalmente pero asincrónica en cuanto al trato y tratamiento en ámbitos públicos y privados. Todo ello supone una regresión y una vuelta al primitivo, al modo carpetovetónico de tantos referentes que conocemos. Quienes ejercen el acoso verbal. El lenguaje identifica a cada uno y habla de su propia personalidad, de su comportamiento individual. Estos acosadores actúan así porque lo han hecho de niños, lo han visto en el núcleo familiar y en su ambiente más próximo.

Disponível em: <https://www.elfinanciero.com.mx/mundo/2021/05/07/piropos-el-acoso-verbal-que-casi-ninguna-mujer-quiere-escuchar/>.
Acesso em: 1 dez. 2025.

Analiza las aseercciones sobre el texto.

- I. Los ejemplos de expresiones citadas entre comillas expresan hechos lingüísticos que ilustran la práctica del acoso verbal mencionada en el texto.
- II. El uso de calificativos valorativos neutraliza el carácter opinativo del texto y lo acerca a un relato objetivo de interacciones cotidianas.
- III. La selección de ejemplos lingüísticos refuerza una lectura positiva de las prácticas comunicativas mencionadas en los espacios públicos.
- IV. La calificación de las prácticas de acoso como “regresión” corresponde a una opinión del autor sobre el fenómeno.
- V. El texto presenta opiniones personales, sin apoyo en hechos concretos observables en el uso del lenguaje.

Selecciona la alternativa que contiene las aseercciones correctas.

- A) I y IV
- B) I y III
- C) II, IV y V
- D) II, III y V

QUESTÃO 19



¿Qué es el Presupuesto Participativo Joven?

Es una forma nueva y copada de decidir cómo usar parte del dinero del Municipio para **mejorar TU barrio, TU plaza, TU club, TU espacio.**



Disponível em: <https://www.fraymunicipalidad.gob.ar/ppj>. Acesso em: 1 dez. 2025.

No anúncio institucional, utiliza-se *vos* para se dirigir ao público. Essa escolha evidencia marcas de variação linguística regional e de registro, além de produzir efeitos de sentido no contexto comunicativo. Considerando o uso do pronome *vos*, analise as asserções.

- I. O valor enunciativo de *vos* no anúncio aproxima-se do uso da forma plural *vocês* no português brasileiro contemporâneo.
- II. O uso de *vos* no anúncio caracteriza uma variedade regional do espanhol rio-platense, amplamente empregada na Argentina em diversos contextos de comunicação.
- III. O pronome *vos* é usado apenas em registros literários e arcaicos do espanhol, correspondendo, em português brasileiro, ao uso de *vós*.
- IV. O valor enunciativo de *vos* no anúncio aproxima-se do uso da forma singular *you* no português brasileiro contemporâneo.
- V. O uso de *vos* indica tratamento cerimonioso e formal, equivalente, em português brasileiro, ao uso de *o senhor/a senhora*.

Assinale a alternativa que apresenta apenas asserções corretas.

- A) I e V
- B) III e IV
- C) I e II
- D) II e IV

QUESTÃO 20

El etnocentrismo es una actitud psicológica de repudio ante lo inesperado, desconocido o diferente, ajeno a lo identitario (Aguilera 2008). Quienes, desde su identidad cultural, practican el etnocentrismo juzgan de forma negativa —para algunos, pedante y soberbia— las costumbres, los comportamientos, la cultura... y como parte de ella, la lengua, de otros. Hay palabras que captan especialmente esta visión: *exótico*, *salvaje* (heredero del *bárbaro* griego), *extraño*, *primitivo*, *chocante*, *extravagante*...

El encuentro entre sociedades con desigual desarrollo socioeconómico e histórico suele propiciar el etnocentrismo, postura histórica vinculada a la expansión del mundo occidental y común en los grupos humanos. El evolucionismo cultural de este proceso es calificado de “canibalismo intelectual” cuando “no reconoce la enorme riqueza de la pluralidad y la diversidad cultural” (Lévi-Strauss, *apud* Aguilera 2008: 13).

En un plano lingüístico, el glotocentrismo alude al desequilibrio de prestigio entre lenguas dominadoras y dominadas (Walsh 2005), que desfavorece a estas últimas sobre todo en convivencias diglósicas*. *Glotocentrismo* es una palabra recurrente al tratar, por ejemplo, la relación entre las lenguas indoamericanas y el español durante la colonización (y posteriormente). Consideramos que su equivalente en un plano interdialectal merece un término propio, inexistente hasta ahora y al que aquí proponemos llamar *lectocentrismo* (del griego *λέγειν* ‘hablar’), que identificaría la creencia de superioridad de un geolecto o variedad, considerado ejemplar y modélico, sobre los restantes de su lengua. En esta situación, la variedad favorecida es calificada de “pura” o “correcta”, mientras que las otras se consideran alteraciones o desviaciones.

ANDIÓN HERRERO, M. A. Del lectocentrismo al plurinormativismo. Reflexiones sobre la variedad del español como lengua segunda o extranjera. **Estudios filológicos**, n. 64, p. 129-148, 2019.

* **Diglosia**, según el *Diccionario de la lengua española*, de la Real Academia Española (2025), se refiere al “Bilingüismo, en especial cuando una de las lenguas goza de prestigio o privilegios sociales o políticos superiores”.

A partir da reflexão de Andión Herrero sobre questões linguísticas e sociais, assinale a alternativa correta.

- A) O etnocentrismo constitui a base psicológica de julgamentos negativos sobre o outro, enquanto o glotocentrismo e o lectocentrismo correspondem a manifestações específicas dessa postura no campo linguístico.
- B) O glotocentrismo e o lectocentrismo são termos equivalentes, empregados para designar a superioridade histórica do espanhol sobre outras línguas.
- C) O glotocentrismo é descrito como um fenômeno restrito ao período colonial, ao passo que o lectocentrismo é característico de sociedades contemporâneas.
- D) O lectocentrismo refere-se à imposição de uma língua sobre outra, enquanto o glotocentrismo descreve a hierarquização entre variedades de uma mesma língua.

LÍNGUA ESTRANGEIRA

INGLÊS

QUESTÃO 16

In 1799 — about a year into Napoleon Bonaparte’s occupation of Egypt — French engineers doing demolition work in the delta town of El-Rashid made a remarkable find. While tearing down a wall, they unearthed a large black granite stone with parallel inscriptions in two languages and three scripts. The stone, which (1) _____ into British hands in 1801 and now (2) _____ in the British Museum, was crucial to the (3) _____ of Egyptian hieroglyphics by scholars in the 19th century. Today the Rosetta Stone is one of the world’s best-known archaeological artifacts, (4) _____ by millions of visitors a year.

Disponível em: <https://www.britannica.com/story/what-does-the-rosetta-stone-say>. Acesso em: 23 nov. 2025.

Fill in the blanks with the words which best complete the text. Choose the correct answer.

- A) (1) went; (2) kept; (3) translation; (4) viewed
- B) (1) passed; (2) stays; (3) introduction; (4) visited
- C) (1) transferred; (2) stands; (3) interpretation; (4) spotted
- D) (1) fell; (2) resides; (3) decipherment; (4) seen

QUESTÃO 17

Before *Halo* became the killer app for Microsoft’s Xbox console, it was actually supposed to be a third-person shooter for Apple’s Macs. CEO and company founder Steve Jobs even introduced the game to the world on stage during 1999’s Macworld Conference, which still had an epic theme tune and aliens but was otherwise very different to the *Halo* we know now.

“We got up on stage with Steve Jobs at Macworld and we talked about it there,” co-creator Marcus Lehto remembered in an interview with Kent State Magazine [...]

Looking for studios and exclusives to bulk up its Xbox launch slate, Microsoft eventually called the studio, which was at that point in a spiky financial situation. “And then Microsoft said, ‘Steve Jobs can’t have that. We’re going to buy you and move you all to the Pacific Northwest, and then we’re going to have you build this game for the Xbox.’”

I’m guessing that was creative, incomplete paraphrasing on Lehto’s part, but imagining Bill Gates and Steve Jobs embroiled in some kind of tech billionaire civil war over the rights to *Halo* does bring a smile to my face. The rest is history, though – *Halo: Combat Evolved* launched alongside the OG Xbox and the series has become synonymous with Microsoft’s consoles ever since.

Disponível em: <https://tech.yahoo.com>. Acesso em: 9 dez. 2025.

According to the text, why did Microsoft decide to secure *Halo* for itself?

- A) Apple had already cancelled the development of *Halo* for Mac computers.
- B) Steve Jobs refused to present the game at Macworld.
- C) Microsoft needed a replacement for a failed game that was removed from its launch lineup.
- D) Microsoft wanted *Halo* to be an exclusive title for the Xbox.

QUESTÃO 18

Obesity is an epidemic that represents a public health challenge. According to the World Obesity Atlas 2025, the total number of adults living with obesity is expected to increase by more than 115% between 2010 and 2030, rising from 524 million to 1.13 billion. The scenario is even more concerning because most countries worldwide lack sufficient plans and policies to address rising obesity levels.

It is in this context that the so-called “weight-loss pens” are gaining increasing traction. These are injectable medications that mimic the action of the intestinal hormone GLP-1 (and, in some cases, also GIP), increasing satiety and improving glycemic control. Initially developed for the treatment of type 2 diabetes, these drugs are also now among the main approved therapies for obesity treatment.

GLP-1 agonists are medications that mimic the action of the body’s natural hormone called GLP-1 (glucagon-like peptide-1), which plays a role in blood sugar control. They bind to receptors on cells – like fitting into a “lock” – and activate these receptors to produce effects similar to those the hormone itself would cause. This is the case with semaglutide.

Dual agonists work similarly but act on two different receptors simultaneously: in addition to GLP-1, they also act on GIP, an acronym for gastric inhibitory polypeptide. This is the case with tirzepatide, which acts on the brain and gastrointestinal tract to reduce appetite, increase satiety, and slow gastric emptying.

Although effective for weight loss, the rapid weight reduction promoted by these medications is not limited to the loss of body fat. Part of the weight lost can also come from lean mass, which is composed of muscles, bones, and organs.

Disponível em: <https://myminerva.minervafoods.com>. Acesso em: 9 dez. 2025.

Com base no texto, analise as asserções.

- I. De acordo com o Atlas Mundial da Obesidade de 2025, estima-se que os índices de obesidade terão mais que o dobro do crescimento entre 2010 e 2030.
- II. A maioria dos países possui estratégias e políticas eficazes para combater as crescentes taxas de obesidade.
- III. As chamadas “canetas emagrecedoras” atuam na mimetização dos hormônios do intestino, tais como o GLP-1 e, em alguns casos, o GIP.
- IV. Os agentes agonistas ou imitadores, tais como a tirzepatida, atuam em dois receptores hormonais simultaneamente.
- V. A perda de peso causada por esses medicamentos impacta na diminuição da gordura corporal e não reduz a massa magra.

Assinale a alternativa que apresenta apenas asserções corretas.

- A) I e II
- B) I, III e IV
- C) II, III, e V
- D) IV e V

QUESTÃO 19

Every year, 6.5 million dogs, cats, and other former pets are abandoned or lost and enter shelters. But of all these animals, only 3.2 million are adopted and many see shelters again after less than a year of finding a new home.

Deciding to adopt a pet is an enormous responsibility. As such, many people choose to foster these pets as the shelters search for a permanent home. If you yourself choose to adopt permanently, be sure you are financially stable enough to support a living creature, have enough space for the pet to be comfortable, and that all other living creatures in the house (other pets, children, adults) are willing for such a big change.

With publicly available data from the American Society for the Prevention of Cruelty to Animals, the Humane Society and People for the Ethical Treatment of Animals, we can better understand the unfortunate circumstances so many pets find themselves in, to better improve their short lives.

Disponível em: <https://www.thezebra.com>. Acesso em: 9 dez. 2025.

De acordo com o texto, o que deve ser considerado por alguém interessado na adoção de um animal de estimação?

- A) Ter espaço suficiente, concordância da família e situação financeira estável.
- B) Visitar abrigos frequentemente e ter condições de treinar o animal adotado.
- C) Adotar cães ou gatos e apoiar financeiramente locais de adoção.
- D) Ter condições de comprar brinquedos e manter o animal solto.

QUESTÃO 20



Disponível em: <https://ingles-para-todos1.webnode.page/charges/>. Acesso em: 9 dez. 2025.

What does the expression “Well, I’ll be!”, used by the girl, convey?

- A) Annoyance because she already knew it wasn’t a butterfly.
- B) Confidence that she had correctly identified the object from the beginning.
- C) Surprise and mild disbelief at discovering it is actually a potato chip.
- D) Confusion about the fact that potato chips travel such long distances.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

MATEMÁTICA

QUESTÃO 21

Na figura I, a região hachurada de extremidades A e E corresponde a um semicírculo de raio r cm, enquanto o setor circular ABD possui o mesmo raio r desse semicírculo hachurado.

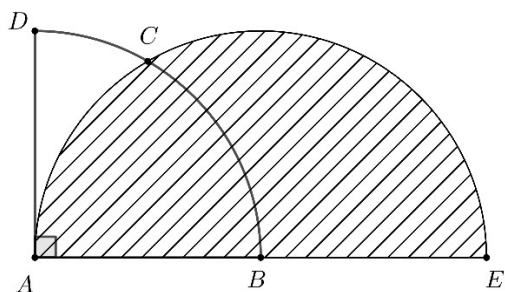


Figura I

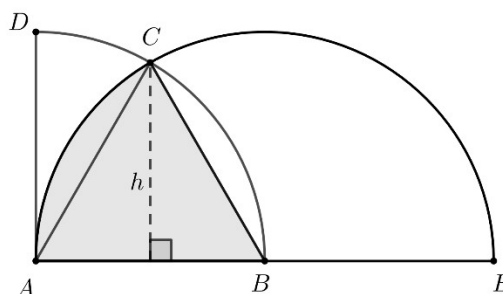


Figura II

Figuras ilustrativas e sem escala

Sabendo-se que a altura h do triângulo ABC é igual a $3\sqrt{3}$ cm, então a área do setor circular BAC destacada em cor cinza na figura II é, em cm^2 , igual a

- A) 12π
- B) 6π
- C) 9π
- D) 3π

QUESTÃO 22

No semicírculo de diâmetro $AB = 3$ cm, ilustrado na figura, os pontos C e D estão dispostos de tal modo que os ângulos $B\hat{A}C$ e $C\hat{A}D$ possuem a mesma medida x .

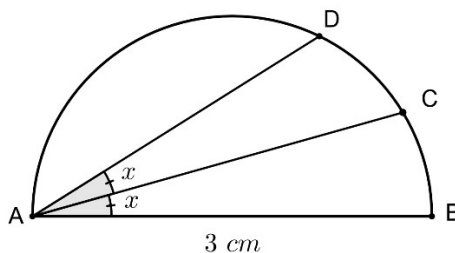


Figura ilustrativa e sem escala

Sabendo-se que $\cos(x) = \frac{2\sqrt{2}}{3}$, então a medida do segmento BD , em cm, é igual a

- A) $\frac{4\sqrt{2}}{3}$
- B) $\frac{\sqrt{17}}{3}$
- C) $\frac{8\sqrt{2}}{3}$
- D) $\frac{8\sqrt{5}}{3}$

QUESTÃO 23

Dois carros, A e B, passam simultaneamente por uma placa de uma rodovia no mesmo sentido. O carro A atravessa a rodovia, a partir da placa, a uma velocidade constante de 90 km/h. O carro B percorre um trecho de 25 km, a partir da placa, com velocidade média de 75 km/h e percorre o trecho seguinte a uma velocidade constante v até que os veículos se encontram novamente 80 km após terem passado pela placa.

A velocidade constante v , em km/h, é igual a

- A) 94
- B) 99
- C) 82
- D) 113

QUESTÃO 24

Um *Pyraminx* é um tipo de cubo mágico (ou Cubo de Rubik) com formato de um tetraedro regular em que cada face é formada por 9 pequenos triângulos equiláteros congruentes, como ilustra a figura.

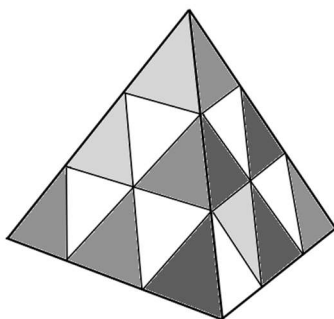


Figura ilustrativa e sem escala

Nessas condições, se um *Pyraminx* possui 6 cm de altura, então a área de cada pequeno triângulo em suas faces é, em cm^2 , igual a

- A) $\frac{2\sqrt{7}}{7}$
- B) $\frac{\sqrt{2}}{2}$
- C) $\frac{4\sqrt{3}}{27}$
- D) $\frac{3\sqrt{3}}{2}$

QUESTÃO 25

Sejam m e n números inteiros positivos e A uma matriz quadrada de ordem 2 cujos elementos estão dispostos na forma $A = \begin{bmatrix} m & n \\ n & 4m \end{bmatrix}$.

Sabendo-se que o determinante da matriz A é 7, então $m + n$ é um número

- A) primo.
- B) quadrado perfeito.
- C) divisor de 7.
- D) múltiplo de 3.

QUESTÃO 26

Considere 4 semicírculos, todos de mesmo raio r , conforme representados na figura I. Esses semicírculos são justapostos pelas respectivas extremidades, dando origem ao gráfico de uma função real de variável real $y = f(x)$ definida no domínio $[1, 11]$, conforme indicado na figura II.

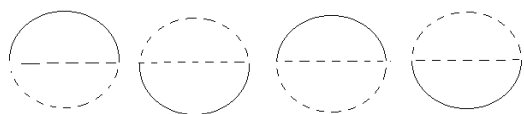


Figura I



Figura II

Nas condições apresentadas, o comprimento da curva, em unidade de comprimento, correspondente ao gráfico de f é igual a

- A) 10π
- B) 5π
- C) $\frac{11\pi}{4}$
- D) $\frac{11\pi}{2}$

QUESTÃO 27

Os números complexos $z_1 = (m+3) + (m^2 - 9).i$ e $z_2 = (m - 3) + (11 - m).i$, se representados geometricamente no plano de Argand-Gauss (correspondente ao sistema cartesiano xOy), dão origem a dois pontos que, juntamente com a origem $O(0,0)$ do sistema, são vértices de um triângulo T , sendo m uma constante real e i a unidade imaginária.

Se m é tal que z_1 é um número real não nulo, então o perímetro de T , em unidade de comprimento, é igual a

- A) 24
- B) $11 + \sqrt{73}$
- C) $14 + \sqrt{14}$
- D) 12

QUESTÃO 28

Em uma visita guiada às instalações do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, de um grupo formado por 6 turistas brasileiros e k turistas estrangeiros, sendo k um número inteiro positivo, foram sorteados aleatoriamente dois participantes para ganhar brindes promocionais.

Sabendo-se que a probabilidade de que os dois sorteados sejam brasileiros é igual a $\frac{1}{3}$, então o valor de k é igual a

- A) 5
- B) 9
- C) 4
- D) 2

QUESTÃO 29

Considere a função de variável real $y = f(x)$ definida para $x \geq 0$ e graficamente representada no sistema cartesiano.

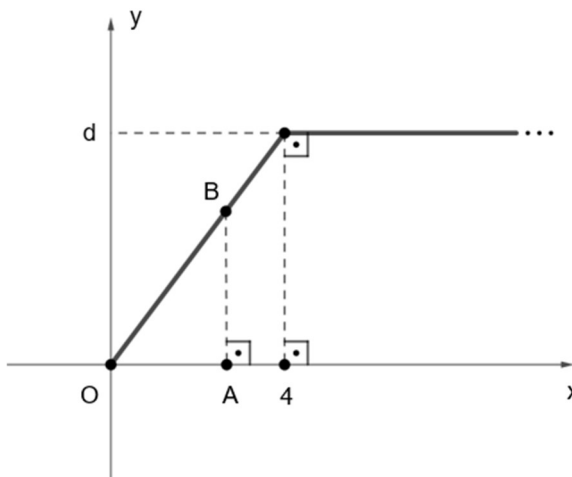


Figura ilustrativa e sem escala

Se $A(3,0)$ e $f(8) = 6$, então a área do triângulo OAB , em unidade de área, é igual a

- A) $\frac{27}{2}$
- B) $\frac{27}{4}$
- C) $\frac{9}{2}$
- D) $\frac{9}{4}$

QUESTÃO 30

A evolução do esporte olímpico brasileiro é notável, basta comparar a quantidade de medalhas obtidas por atletas brasileiros nos Jogos Olímpicos de 1992 a 2024.

Nas tabelas I e II, está indicada a quantidade de medalhas obtidas nos respectivos anos listados, exceto no ano de 2012, representado pelo número natural x .

Tabela I

Ano	Número de medalhas
1992	3
1996	15
2000	12
2004	10

Tabela II

Ano	Número de medalhas
2012	x
2016	19
2020	21
2024	20

Disponível em: <https://www.olympics.com/pt/noticias/quantas-medalhas-brasil-ganhou-jogos-olimpicos>. Acesso em: 19 dez. 2025.

Se a média aritmética do número de medalhas obtidas nos quatro anos da tabela II é 92,5% superior à média aritmética do número de medalhas obtidas nos quatro anos da tabela I, então o valor de x é um número

- A) divisível por 3.
- B) múltiplo de 5.
- C) quadrado perfeito.
- D) primo.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

BIOLOGIA

QUESTÃO 31

Sabendo-se que a frequência de um gene recessivo b é 0,3 em uma população, as frequências genotípicas esperadas para essa população, desde que esteja em equilíbrio, são

	BB	Bb	bb
A)	0,49	0,21	0,3
B)	0,7	0,21	0,09
C)	0,49	0,42	0,09
D)	0,09	0,42	0,49

QUESTÃO 32

Um grupo de pesquisadoras que trabalha com endófitos fúngicos (E) testou a relação deles com o cacauieiro (*Theobroma cacao*). Uma mistura especial de endófitos fúngicos foi adicionada às folhas de algumas plântulas de cacau, mas não a outras. No cacau, tais fungos colonizam as folhas após a plântula emergir. As plântulas foram, então, inoculadas com um patógeno (P) virulento, o protista *Phytophthora*. Os resultados encontrados pelo grupo estão representados nos gráficos I e II, em que o sinal (+) corresponde à presença, e o sinal (-), à ausência de E e P.

Os dados ausentes no gráfico I indicam que não foram observadas mortalidade foliar e necrose nas folhas controle (E-P-) e nas folhas que receberam apenas endófitos (E+P-) por um período de até 100 dias após o término da coleta de dados.

Gráfico I

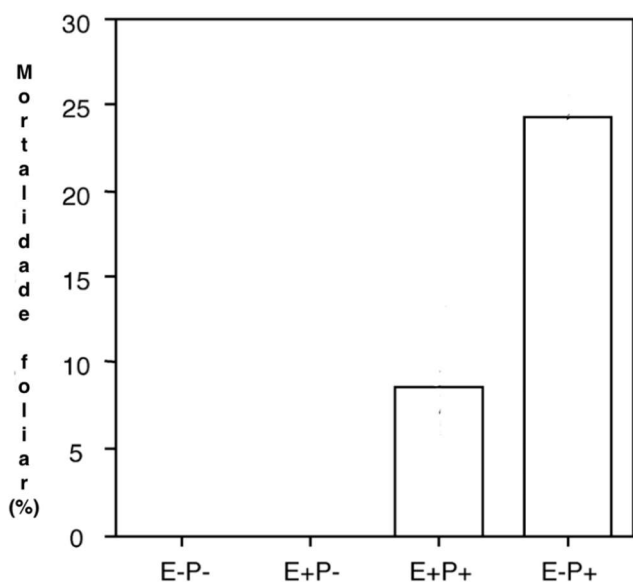
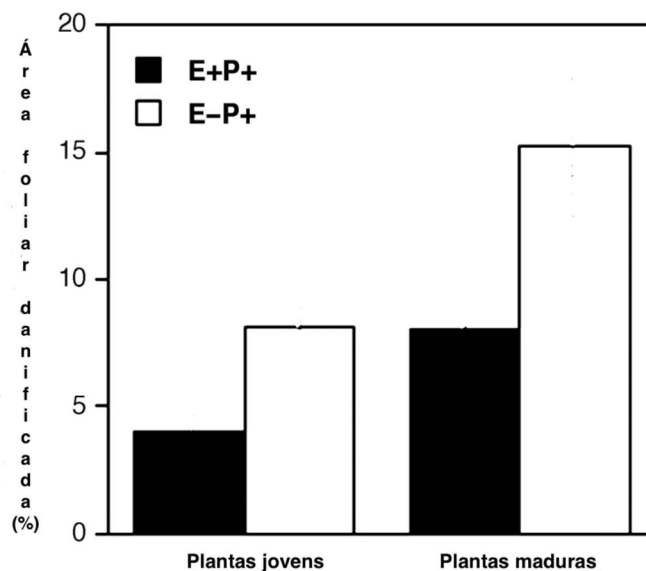


Gráfico II



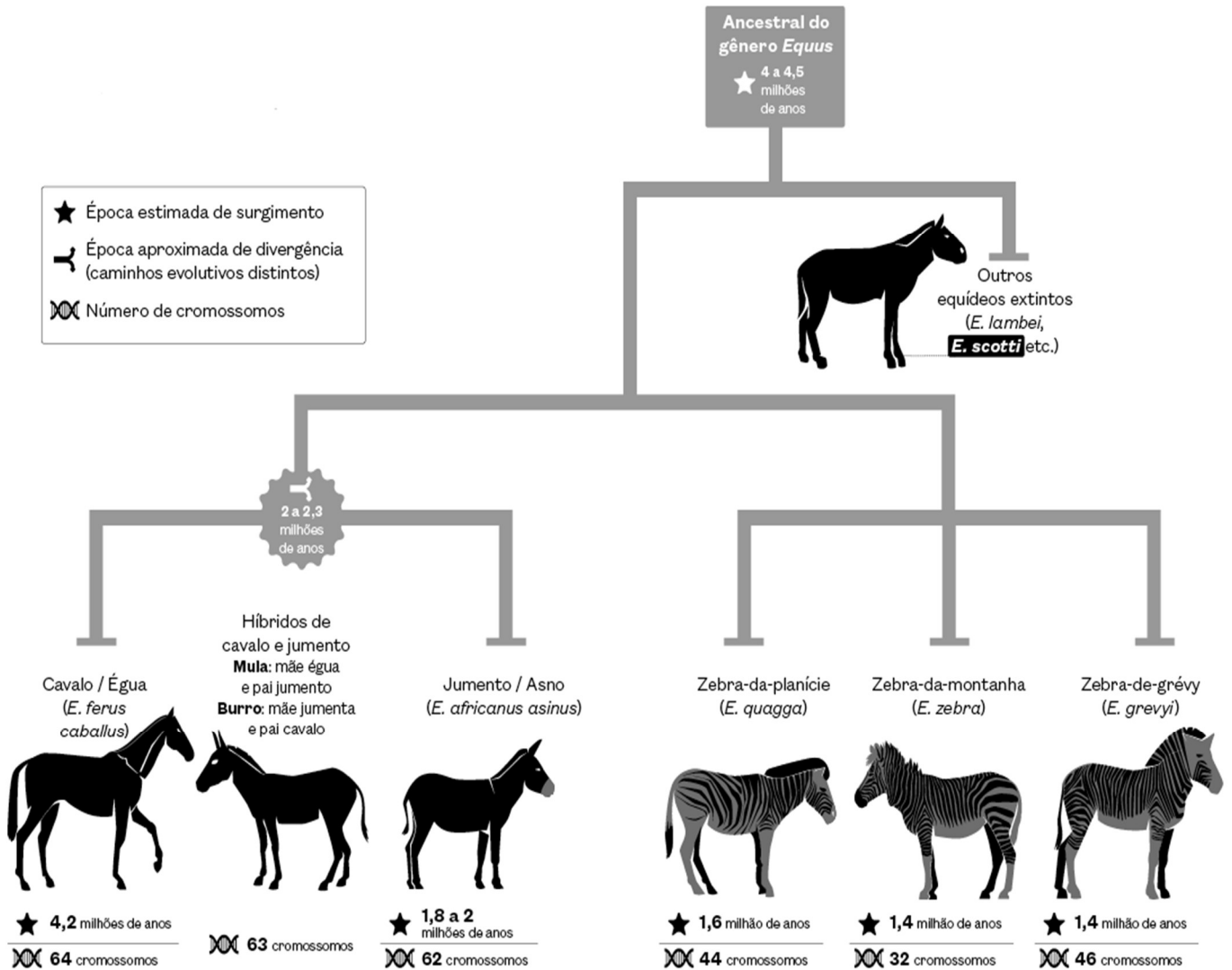
Disponível em: <https://www.pnas.org/doi/10.1073/pnas.2533483100>. Acesso em: 9 mar. 2026.

Na interação com os cacauieiros, os endófitos agem como

- A) defensores.
- B) decompositores.
- C) patógenos.
- D) parasitos.

QUESTÃO 33

Sobre a ancestralidade e os caminhos evolutivos de jumentos, cavalos e zebras, analise as asserções.



CECI, M. Pesquisadores e produtores se mobilizam para evitar a extinção de jumentos. **Pesquisa FAPESP**. Edição 359, jan. 2026.

- I. No cruzamento entre uma égua e um jumento, a barreira pré-zigótica é quebrada, com a formação de um híbrido viável e fértil.
- II. Jumentos, cavalos e zebras descendem de um ancestral comum e depois seguem caminhos evolutivos próprios.
- III. A fertilidade reduzida do híbrido representa um mecanismo de isolamento reprodutivo pós-zigótico que impede que um zigoto híbrido se torne um adulto viável e fértil.
- IV. A mula e o burro são híbridos férteis que conseguem produzir prole ao acasalarem com qualquer uma das espécies parentais, pois os genes têm fluxo livre entre as espécies.

Assinale a alternativa que apresenta apenas asserções corretas.

- A) II e III
- B) I e IV
- C) III e IV
- D) I e II

QUESTÃO 34**Experimento I**

Em um ecossistema hipotético, pesquisadores investigaram as interações entre ouriços-do-mar e lapas na distribuição de algas macroscópicas. Para isolar o efeito dos ouriços-do-mar do efeito das lapas, eles removeram da área de estudos adjacente ao local-controle:

- i. somente os ouriços;
- ii. somente as lapas;
- iii. os ouriços e as lapas.

Resultados: os pesquisadores observaram uma grande diferença no crescimento das algas entre as áreas com e sem ouriços. Nas situações **i** e **iii**, a cobertura de algas macroscópicas aumentou drasticamente. Em áreas onde os ouriços e as lapas estavam presentes e na situação **ii**, não houve crescimento significativo das algas.

Experimento II

Em propriedades de criação de patos próximas à Baía de Moriches, nitrogênio e fósforo contaminam as águas costeiras de Long Island, Nova Iorque. Para determinar qual nutriente interfere no crescimento de fitoplâncton nessa área, pesquisadores cultivaram *Nannochloris atomus*, uma espécie de fitoplâncton, com água coletada de diversos locais. Eles adicionaram amônia ou fosfato a algumas das culturas.

Resultados: a adição de amônia causou grande crescimento de fitoplâncton nas culturas, o que não se observou com a adição de fósforo.

Considerando-se os experimentos I e II, os fatores que provocam maior efeito na distribuição de algas e de fitoplâncton são, respectivamente,

- A) ouriços e fósforo.
- B) lapas e fósforo.
- C) lapas e nitrogênio.
- D) ouriços e nitrogênio.

QUESTÃO 35

No quadro I, cada linha indica a sequência de aminoácidos de quatro segmentos curtos da proteína FOXP2 de seis espécies: chimpanzé, orangotango, gorila, macaco rhesus, camundongo e humana. No quadro II, são apresentados esses aminoácidos. Considere os quadros e as informações i, ii e iii para responder à questão.

Quadro I

1	ATETI... PKSSD... TSSTT... NARRD
2	ATETI... PKSSE... TSSTT... NARRD
3	ATETI... PKSSD... TSSTT... NARRD
4	ATETI... PKSSD... TSSNT... SARRD
5	ATETI... PKSSD... TSSTT... NARRD
6	VTETI... PKSSD... TSSTT... NARRD

Quadro II

Alanina (A)	Asparagina (N)
Valina (V)	Ácido aspártico (D)
Isoleucina (I)	Ácido glutâmico (E)
Prolina (P)	Lisina (K)
Serina (S)	Arginina (R)
Treonina (T)	

- i. A sequência das espécies chimpanzé, gorila e macaco rhesus é idêntica.
- ii. A sequência da espécie humana difere da sequência das espécies chimpanzé, gorila e macaco rhesus em dois aminoácidos.
- iii. A sequência do orangotango difere da sequência do chimpanzé, do gorila e do macaco rhesus em um aminoácido (apresentando a valina no lugar da alanina) e da sequência humana em três aminoácidos.

Qual é o aminoácido presente na sequência dos camundongos que difere das espécies chimpanzé, gorila e macaco rhesus?

- A) Ácido aspártico
- B) Asparagina
- C) Ácido glutâmico
- D) Serina

FÍSICA

QUESTÃO 36

A figura indica como ocorre a transformação de energia na maioria dos equipamentos geradores de energia elétrica, sendo que o gerador eletromagnético representado é o tipo mais comum nas usinas elétricas e funciona com base na Lei de Indução de Faraday. Sobre esse tema, analise as asserções.

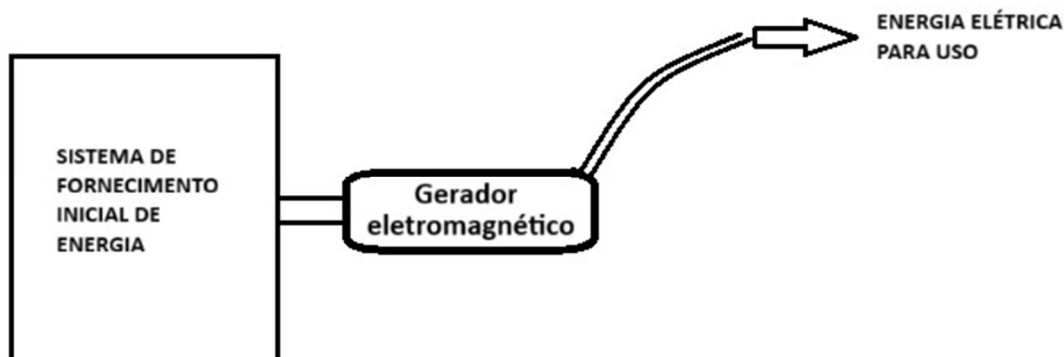


Figura ilustrativa

- I. O gerador eletromagnético produz energia elétrica com corrente elétrica contínua que é utilizada na maioria dos equipamentos elétricos residenciais.
- II. O sistema de fornecimento inicial de energia entrega ao gerador eletromagnético energia cinética.
- III. Um conjunto de células fotoelétricas é capaz de fornecer diretamente energia inicial ao gerador eletromagnético.
- IV. Os sistemas hídricos são os que, percentualmente, na matriz energética brasileira, mais fornecem energia inicial para geração de energia elétrica.

Assinale a alternativa que apresenta apenas asserções corretas.

- A) II e IV
- B) II e III
- C) I e IV
- D) I e III

QUESTÃO 37

Um estudante deseja determinar a capacidade térmica de um calorímetro. Para isso, ele realiza os seguintes procedimentos: inicialmente, com o calorímetro vazio, seco e limpo, ele coloca 60 g de água fria em seu interior. Em seguida, coloca um pequeno bloco de alumínio, de 60 g, em uma estufa a 50°C e aguarda tempo suficiente para que o bloco fique em equilíbrio térmico com a estufa; no próximo passo, com a água fria já em equilíbrio térmico com o calorímetro, o estudante mede a temperatura desse sistema, anotando o valor de 10°C . Na sequência, ele transfere o bloco de alumínio rapidamente para o interior do calorímetro com água para, em seguida, medir a temperatura de equilíbrio, anotando o valor de 15°C .

Considere o calor específico da água como $1 \text{ cal/g}^{\circ}\text{C}$ e o calor específico do alumínio como $0,2 \text{ cal/g}^{\circ}\text{C}$.

Com a realização dos procedimentos, desconsiderando eventuais perdas de calor para o ambiente, qual é a capacidade térmica do calorímetro determinada pelo estudante?

- A) $12 \text{ cal}^{\circ}\text{C}$
- B) $20 \text{ cal}^{\circ}\text{C}$
- C) $24 \text{ cal}^{\circ}\text{C}$
- D) $6 \text{ cal}^{\circ}\text{C}$

QUESTÃO 38

O uso constante de celulares levanta preocupações sobre possíveis riscos à saúde, especialmente em relação à radiação emitida por esses dispositivos. Estudos recentes, no entanto, indicam que a energia emitida pelos celulares não é suficiente para causar danos significativos ao corpo humano. Especialistas afirmam que a radiação dos celulares não tem força para danificar o DNA, o que seria necessário para causar problemas de saúde graves, como o câncer. Os celulares emitem radiação de radiofrequência, com energia de baixa intensidade, no espectro eletromagnético. Esse espectro abrange desde ondas de rádio, que têm comprimentos longos, até raios gama, que são extremamente curtos. As frequências utilizadas por celulares variam entre 0,7 e 2,7 GHz para tecnologias 2G, 3G e 4G, enquanto o 5G pode chegar a 80 GHz. Apesar dessas frequências mais altas, todas estão na faixa não ionizante do espectro. Radiações não ionizantes, como as emitidas por celulares, não têm a capacidade de remover elétrons dos átomos, o que significa que não podem danificar células ou o DNA.

Disponível em: <https://www.em.com.br/emfoco/2025/05/29/radiacao-do-celular-causa-cancer-entenda-se-ha-riscos-e-o-que-diz-ciencia/>. Acesso em: 23 nov. 2025.

Considerando o texto, analise as asserções.

- I. A radiação emitida por um aparelho de telefone celular é incapaz de causar problemas de saúde graves por se tratar de ondas eletromagnéticas de baixa amplitude.
- II. Radiações não ionizantes são ondas eletromagnéticas de frequências menores que as ondas eletromagnéticas de radiações ionizantes.
- III. A radiação gama é constituída de ondas eletromagnéticas que, no vácuo, possuem a mesma velocidade que as ondas eletromagnéticas de telefones celulares.
- IV. A radiação eletromagnética utilizada por celulares com tecnologia 5G possui comprimento de onda maior que a da radiação eletromagnética utilizada por celulares com tecnologia 2G.

Assinale a alternativa que apresenta apenas asserções corretas.

- A) II e IV
- B) I e IV
- C) II e III
- D) I e III

QUESTÃO 39

Na imagem de uma lente sobre a página de um jornal, verifica-se que as letras sob a lente se mostram menores do que as demais.



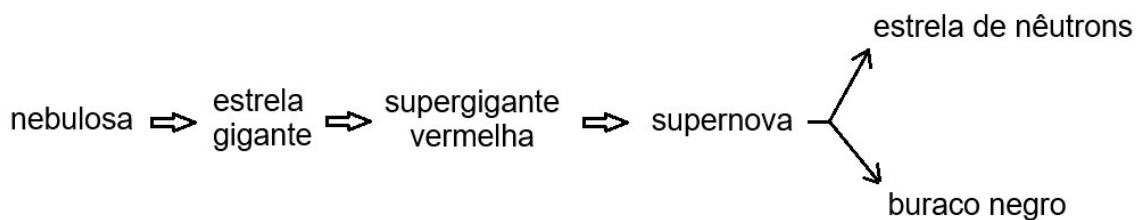
RAMALHO, F.; FERRARO, N. G.; TOLEDO, P. A. **Os fundamentos da Física**. São Paulo: Moderna, 2015. v. 2, p. 353.

Nessa situação, qual é o tipo de lente usada e qual é a natureza da imagem formada?

- A) Divergente e imagem virtual.
- B) Convergente e imagem virtual.
- C) Divergente e imagem real.
- D) Convergente e imagem real.

QUESTÃO 40

O esquema representa etapas do ciclo de vida de uma estrela.



Sobre esse esquema, analise as asserções.

- I. Trata-se de um processo que exemplifica o que ocorre com uma estrela maior que o Sol.
- II. Supernova é o processo em que uma supergigante vermelha esfria e renova sua superfície.
- III. O que determina se uma estrela terminará como estrela de nêutrons ou buraco negro é a temperatura da supernova.
- IV. Uma diferença entre uma estrela de nêutrons e um buraco negro é a intensidade do campo gravitacional que cada um gera.

Assinale a alternativa que apresenta apenas asserções corretas.

- A) I e II
- B) I e IV
- C) III e IV
- D) II e III

QUÍMICA

QUESTÃO 41

A doença de Minamata é um tipo de intoxicação por metilmercúrio, causada pelo consumo de peixes e frutos do mar contaminados. O problema ocorreu após a fábrica Chisso Ltda. lançar resíduos com compostos de mercúrio na Baía de Minamata, no Japão. Ali, naquela região, muitas famílias dependiam da pesca e, com o tempo, surgiram casos graves de envenenamento. A doença, identificada oficialmente em 1956, não é contagiosa, mas pode ser transmitida de mãe para filho. Foi só em 1968 que o governo japonês reconheceu a Chisso Ltda. como a principal responsável pelo desastre. É importante lembrar que o mercúrio é um metal pesado, líquido em condições ambientes, capaz de formar amálgamas com outros metais, como o ouro, e que seus compostos podem se acumular nos organismos vivos. No Brasil, problemas análogos ocorreram em áreas de garimpo de ouro, onde o uso de mercúrio também provocou contaminação e adoecimento de comunidades locais.

Disponível em: <https://www.minamatadiseasemuseum.net/10-conhecimentos-sobre-a-doenca>. Acesso em: 5 dez. 2025.

Assinale a alternativa que associa as propriedades do mercúrio ao desastre de Minamata e a seu uso na mineração de ouro.

- A) O desastre de Minamata e a contaminação em áreas de garimpo relacionam-se principalmente ao fato de o mercúrio ser um metal altamente reativo com compostos orgânicos nitrogenados presentes na água, formando substâncias tóxicas que se difundem rapidamente no ambiente.
- B) A relação entre os eventos de contaminação se estabelece devido à capacidade do mercúrio metálico de volatilizar rapidamente, espalhando-se pelo ar, e de reagir diretamente com o oxigênio atmosférico, formando compostos estáveis que impedem seu transporte para regiões distantes e contaminando organismos localmente.
- C) A formação de amálgama ocorre porque o mercúrio metálico dissolve o ouro, criando uma liga que pode ser separada pela destilação do mercúrio, e, no ambiente aquático, parte desse mercúrio pode ser metilada por ação de microrganismos, formando metilmercúrio, o que aumenta sua toxicidade e favorece a bioacumulação.
- D) No Japão e no Brasil, o impacto ambiental ocorreu porque o mercúrio, ao ser lançado no ambiente, precipita facilmente no fundo dos rios e baías, permanecendo inerte nos sedimentos e impedindo sua eliminação natural, o que leva à contaminação prolongada da flora, da fauna e de comunidades locais.

QUESTÃO 42

Na indústria têxtil, a presença de íons de cálcio (Ca^{2+}) na água causa aumento da dureza, podendo formar incrustações de carbonato de cálcio em caldeiras e tubulações, o que prejudica etapas como tingimento do tecido. Para evitar esses problemas, estações de tratamento frequentemente promovem a precipitação do cálcio com o uso da solução de carbonato de sódio (Na_2CO_3), formando $\text{CaCO}_3(\text{s})$ que, por sua vez, pode ser removido por filtração.

Um tanque recebeu 500 L de efluente cuja concentração de íons de cálcio é $0,020 \text{ mol.L}^{-1}$. Para a precipitação desses íons, foi adicionado carbonato de sódio sólido, com alto grau de pureza previamente dissolvido e em quantidade estequiométrica. Considerando que a reação ocorre completamente, a massa de carbonato de cálcio formada será de

Dados: (g.mol^{-1}): $\text{Ca}^{2+} = 40$; $\text{Na}_2\text{CO}_3 = 106$; $\text{CaCO}_3 = 100$

- A) 1,00 kg
- B) 5,67 kg
- C) 6,00 kg
- D) 0,02 kg

QUESTÃO 43

Diamantes produzidos em laboratório são obtidos por técnicas como Alta Pressão e Alta Temperatura (HPHT) ou Deposição Química de Vapor (CVD). Esses processos permitem formar cristais com as mesmas propriedades químicas dos diamantes naturais, embora possam apresentar diferenças em características físicas sutis, como o padrão de inclusões e a forma de crescimento do cristal. O diamante é um dos alótropos do carbono e se distingue do grafite e de outros materiais por seu arranjo estrutural, sua extrema dureza e sua baixa condutividade elétrica.

Com base na alotropia do carbono e nas características químicas dos diamantes, assinale a alternativa correta.

- A) A hibridação dos átomos de carbono no diamante é do tipo sp^2 , igual à do grafite.
- B) O diamante apresenta estrutura semelhante à do grafeno, pois ambos possuem camadas planares de átomos de carbono.
- C) O diamante difere-se do grafite e do fulereno pela estrutura cristalina tetraédrica dos átomos de carbono e hibridação do tipo sp^3 .
- D) Em comparação ao grafite, os diamantes de laboratório constituem-se em átomos de carbono que se ligam em cadeias lineares sp^3 , responsáveis por sua elevada dureza.

QUESTÃO 44

Para muitos, uma bebida eletrolítica tornou-se um item essencial no dia a dia. Nas redes sociais, influenciadores de bem-estar postam constantemente sobre suas marcas e sabores favoritos, e a impressão que fica é que os eletrólitos são uma necessidade de saúde, e não apenas um luxo. Segundo a médica Miranda Layton, do Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido (NHS), a maioria dessas bebidas é rica em sódio, o mesmo sal já presente em grande quantidade na dieta. O excesso de sal no sangue, ao longo do tempo, pode aumentar a pressão arterial e, a curto prazo, causar alterações cardiovasculares.

Disponível em: <https://www.womenshealthmag.com/uk/food/a64754552/daily-electrolytes-warning/>. Acesso em: 5 dez. 2025.

Do ponto de vista químico, o consumo excessivo de bebidas eletrolíticas ricas em sódio pode provocar

- A) a manutenção do pH sanguíneo, pois o sistema tampão bicarbonato/ácido carbônico neutraliza totalmente qualquer alteração causada pelos íons Na^+ .
- B) a manutenção do pH sanguíneo, já que eletrólitos fortes como $NaCl$ não influenciam nas propriedades coligativas das soluções biológicas.
- C) o aumento da concentração de íons Na^+ no plasma, elevando a osmolaridade e a pressão osmótica do sangue, o que afeta a condução de impulsos nervosos e o ritmo cardíaco.
- D) a diminuição da pressão osmótica do plasma, levando água a entrar nas células por osmose e causando o aumento do volume celular.

QUESTÃO 45

O processo Kraft é um método químico de obtenção de celulose. A madeira é picada e cozida em um meio alcalino chamado licor branco, uma solução composta principalmente por hidróxido de sódio ($NaOH$) e sulfeto de sódio (Na_2S). Esse licor promove a quebra das ligações da lignina, permitindo a liberação das fibras de celulose. Após o cozimento, a mistura resultante — contendo celulose e o licor que dissolveu a lignina — forma o licor negro, rico em lignina degradada, compostos orgânicos e reagentes químicos remanescentes. A celulose é separada, lavada e segue para branqueamento. O licor negro é então concentrado e queimado em caldeiras especiais, permitindo recuperar parte dos reagentes químicos, que são posteriormente reprocessados para regenerar o licor branco, fechando o ciclo químico do processo.

Disponível em: <https://www.quimica.com.br/producao-de-acido-sulfurico-a-partir-de-gases-odoriferos/>. Acesso em: 5 de dez. 2025.

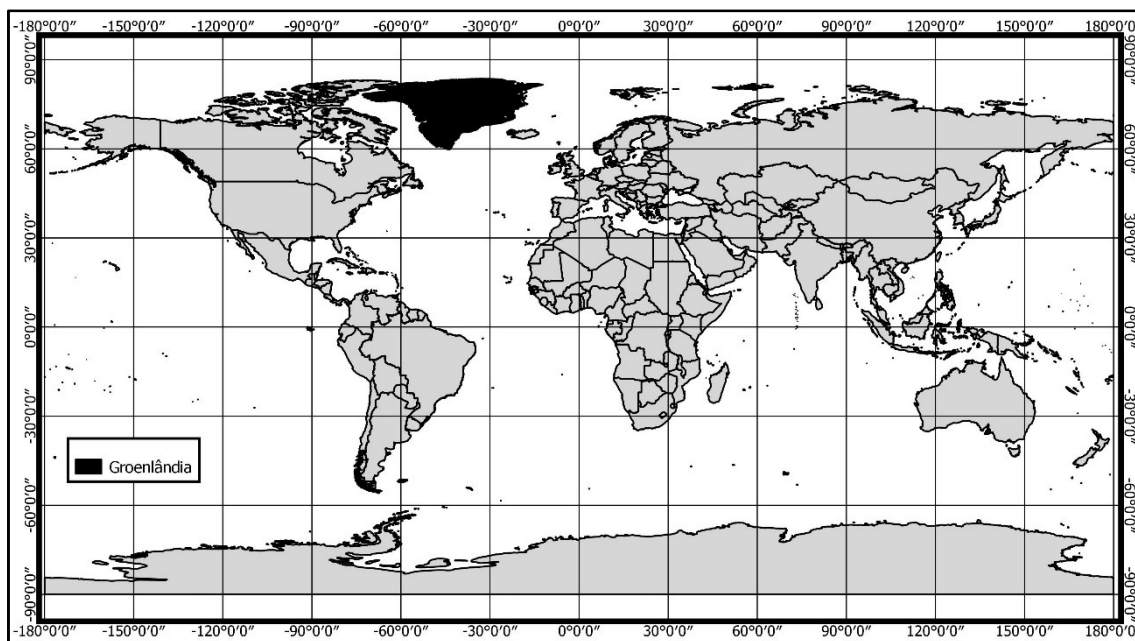
Com base no texto sobre o processo Kraft de obtenção de celulose, assinale a alternativa correta.

- A) O licor branco é uma mistura de ácidos fortes, responsável por protonar a lignina e precipitar a celulose em forma de sal insolúvel.
- B) A queima do licor negro impede a recuperação dos reagentes químicos, razão pela qual o licor branco deve ser constantemente repostado no processo.
- C) A queima do licor negro em caldeiras especiais tem como finalidade produzir energia térmica, sem participação na recuperação de reagentes químicos usados no processo.
- D) A etapa de cozimento com licor branco envolve processos químicos, enquanto as etapas de lavagem e separação correspondem a processos físicos de separação de misturas.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

GEOGRAFIA

QUESTÃO 46

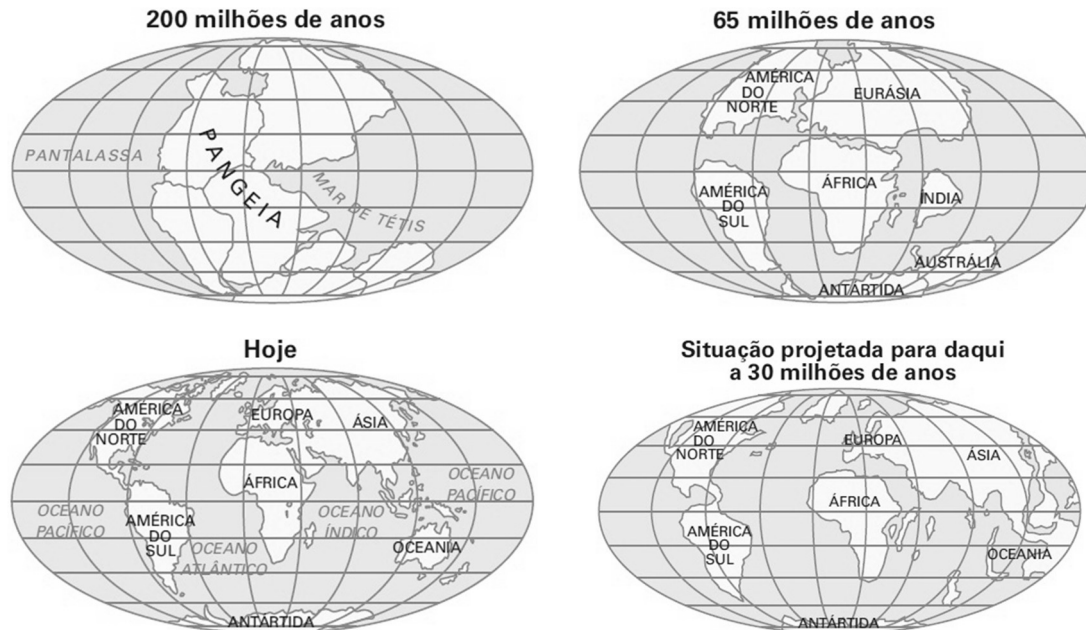


Disponível em: https://gadm.org/download_country.html. Acesso em: 10 nov. 2025.

Sobre os aspectos naturais e geoestratégicos que, nos últimos anos, envolvem a localização da Groenlândia, assinale a alternativa correta.

- A) O governo dos Estados Unidos considera estratégico o território da Groenlândia não somente por questões de segurança, mas também devido à existência de recursos minerais importantes, como petróleo e gás, além de metais de terras raras.
- B) A retração das geleiras na Groenlândia, provocada pelas chuvas ácidas e pelas ilhas de calor, revelou reservas antes inacessíveis de petróleo e gás natural cuja exploração expõe a Taiga, seu principal bioma, a impactos negativos irreversíveis.
- C) A Groenlândia conquistou autonomia ilimitada do governo dinamarquês, deixando de integrar a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), o que facilita, portanto, as investidas dos Estados Unidos para a anexação de seu território.
- D) O território da Groenlândia possui importância estratégica reduzida para as potências ocidentais, visto que se localiza distante das rotas marítimas do Ártico e não apresenta condições climáticas que permitam a instalação de bases militares permanentes.

QUESTÃO 47



BAUER, J. *et al.* **Mensch und Raum**: Physische Geographie. Berlin: Cornelsen, 1989, p. 20.

A seqüência de figuras indica o movimento da crosta terrestre. A partir do conhecimento das Teorias de Deriva Continental e de Tectônica de Placas, analise as asserções.

- I. Há 200 milhões de anos, na Era Mesozoica, em especial no Período Triássico, havia um supercontinente denominado Pangeia.
- II. Durante o Período Jurássico, pertencente à Era Cenozoica, há 65 milhões de anos, iniciou-se a separação das massas continentais do supercontinente Pangeia.
- III. A formação das cordilheiras e a ocorrência de terremotos e de tsunamis foram mais bem compreendidas a partir da Teoria da Tectônica de Placas.
- IV. A Teoria da Deriva Continental superou a da Tectônica de Placas na década de 1960 devido à perspectiva obsoleta do paralelismo entre as costas continentais.
- V. Daqui a 30 milhões de anos, está prevista uma significativa alteração da distância entre os continentes e a fragmentação de partes continentais como o chamado Chifre da África.

Assinale a alternativa que apresenta apenas asserções corretas.

- A) II e V
- B) II, III e IV
- C) I e IV
- D) I, III e V

QUESTÃO 48

O conceito de meio técnico-científico informacional, formulado pelo geógrafo Milton Santos, refere-se a uma etapa da organização do espaço geográfico em que o território passa a ser estruturado por uma combinação complexa de técnica, ciência e informação, articulada à lógica do capital. Considerando esse conceito aplicado ao território brasileiro, assinale a alternativa correta.

- A) As grandes regiões do Brasil apresentam infraestrutura logística homogênea devido à integração ocasionada pelos meios de comunicação desenvolvidos via internet, que reduziram significativamente as diferenças no acesso aos fluxos econômicos globais.
- B) Os processos de desconcentração econômica elevaram o grau de mobilidade entre as regiões Norte e Nordeste, reflexo da aplicação de técnicas no território como, por exemplo, a melhoria da infraestrutura rodoviária e aeroportuária e a construção de hidroelétricas.
- C) O território é usado de forma seletiva pelo capital, com concentração de infraestrutura em áreas integradas aos circuitos da globalização, como as regiões Sul e Sudeste, e de relativa exclusão de áreas periféricas, ocasionando fragmentação geoeconômica.
- D) A ascensão atual do processo de industrialização no território brasileiro possibilitou um equilíbrio econômico e infraestrutural entre as regiões, visto que os usos da ciência e da técnica estão dissipados pela globalização em curso desde o final do século XX.

QUESTÃO 49

O Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da Inspeção do Trabalho, em 2024, realizou 1.035 ações fiscais específicas de combate ao trabalho análogo à escravidão. Essas ações resultaram no resgate de 2.004 trabalhadores e trabalhadoras submetidos a condições degradantes de trabalho, assegurando o pagamento de R\$ 7.061.526,03 em verbas trabalhistas e rescisórias.

Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/brasil-avanca-no-combate-ao-trabalho-escravo-resultados-das-acoes-de-2024-e-os-30-anos-da-politica-de-erradicacao>. Acesso em: 18 nov. 2025.

Com base nas situações que envolvem o trabalho análogo à escravidão no Brasil, assinale a alternativa **incorreta**.

- A) A agropecuária é o setor com o maior número de trabalhadores resgatados de condições análogas à escravidão, considerando dados históricos ou recentes.
- B) O trabalho análogo à escravidão é caracterizado por jornadas exaustivas, trabalho forçado, servidão por dívidas, ambiente degradante ou restrições à liberdade.
- C) No interior do país, onde é menor a presença do Estado, a maior incidência de formas exploratórias de trabalho está associada à dificuldade de fiscalização.
- D) O trabalho análogo à escravidão ocorre de forma homogênea no território brasileiro, sem qualquer relação específica com determinados setores econômicos.

QUESTÃO 50

Os *hotspots* de biodiversidade correspondem a regiões da Terra com altíssima concentração de espécies endêmicas e fortemente ameaçadas pela ação humana, conforme conceituação formulada por Norman Myers na década de 1980 e adotada por organizações internacionais. Diante do exposto, assinale a alternativa que contempla a descrição correta de um bioma brasileiro reconhecido como *hotspot* de biodiversidade.

- A) A Caatinga é um *hotspot* por apresentar os maiores índices de endemismo entre os biomas brasileiros, sendo a pecuária responsável pela perda de aproximadamente 80% dos habitats.
- B) A Mata Atlântica é um *hotspot* em virtude de sua grande biodiversidade e endemismo, sua ocupação e desmatamento provocaram a perda de aproximadamente 90% da vegetação nativa.
- C) A Amazônia é um *hotspot* devido à sua elevada riqueza biológica, embora o avanço agrícola e as queimadas tenham contribuído para a perda de aproximadamente 70% da cobertura original.
- D) O Pantanal é um *hotspot* em razão de sua concentração de espécies exclusivas, mas a pecuária e as queimadas levaram à perda de aproximadamente 60% da flora original do bioma.

HISTÓRIA

QUESTÃO 51

À nossa volta, existe hoje uma espécie de evidência fantástica do consumo e da abundância, criada pela multiplicação dos objetos, dos serviços, dos bens materiais, originando como que uma categoria de mutação fundamental na ecologia da espécie humana [...]. Vivemos o tempo dos objetos: quero dizer que existimos segundo o seu ritmo e em conformidade com a sua sucessão permanente.

BAUDRILLARD, J. **A sociedade de consumo**. Rio de Janeiro: Elfos; Lisboa: Edições 70, 1995, p. 15.

Em *A sociedade de consumo*, Jean Baudrillard (1970) reflete sobre a maneira como as sociedades contemporâneas promovem o consumo. O autor demonstra como as grandes corporações despertam desejos e criam uma forma muito particular de interação com os objetos, as imagens, e as informações, movida não tanto pelo critério da utilidade, mas pela lógica de um fenômeno cultural e simbólico comumente chamado de consumismo. Sobre o consumo, assinale a alternativa correta.

- A) É determinado pelas necessidades biológicas e psicológicas dos indivíduos, é um fenômeno intrínseco à natureza humana.
- B) É um fenômeno particular de ordem econômica vinculado à produção e à circulação de mercadorias.
- C) É uma forma de comunicação social na qual os objetos funcionam como signos capazes de expressar status, pertencimento e diferenciação entre os indivíduos.
- D) Livra o indivíduo da alienação e proporciona a ele experiências que contrariam práticas consumistas.

QUESTÃO 52

Häftling: aprendi que sou um Häftling. Meu nome é 174.517; fomos batizados, levaremos até a morte essa marca tatuada no braço esquerdo.

A operação foi pouco dolorosa e extraordinariamente rápida: colocaram-nos numa fila e, um por um, conforme a ordem alfabética dos nossos nomes, passamos por um hábil funcionário, munido de uma espécie de punção com uma agulha minúscula.

Ao que parece, esta é a verdadeira iniciação: só "mostrando o número" recebe-se o pão e a sopa.

Necessitamos de vários dias e de muitos socos e bofetadas, até criarmos o hábito de mostrar prontamente o número, de modo a não atrapalhar as cotidianas operações de distribuição de víveres; necessitamos de semanas e meses para acostumar-nos ao som do número em alemão. É durante muitos dias, quando o hábito da vida em liberdade me levava a olhar a hora no relógio, no pulso aparecia-me, ironicamente, meu novo nome, esse número tatuado em marcas azuladas.

LEVI, P. **É isto um homem?** Rio de Janeiro: Rocco, 1988, p. 25-26.

O livro *É isto um homem?* foi publicado em 1947 por Primo Levi, um judeu que sobreviveu às intempéries de um campo de concentração nazista. Sobre seu testemunho e o contexto histórico da Segunda Guerra Mundial, analise as asserções.

- I. O regime nazista promoveu um processo de desumanização que reduziu as pessoas à condição de objetos, ofuscando suas identidades.
- II. A tatuagem de um número no braço dos prisioneiros expressava a tentativa nazista de organização burocrática dos campos, sem implicações de ordem ideológica ou simbólica.
- III. O uso de números nos campos de concentração tinha a finalidade de proteger os prisioneiros, evitando que fossem identificados e perseguidos após a guerra.
- IV. A perda de identidade é uma experiência que torna o relato e a representação de vivências no cárcere um desafio para as testemunhas.

Assinale a alternativa que apresenta apenas asserções corretas.

- A) II e III
- B) I e II
- C) I e IV
- D) III e IV

QUESTÃO 53

A autonomia relativa das instituições coloniais e a participação de grupos de colonos abastados em determinados lugares hierárquicos do poder ultramarino não contradizem, mas, antes, reafirmam o pacto político da modernidade ibérica. A unidade do Império Português, assim, não resultaria de uma obediência cega às determinações reais, mas de uma espécie de “comunhão fraterna” entre os súditos corresponsáveis pelo bem-estar do organismo civil corporificado na coroa.

LUZ, G. A. **Flores do desengano**: poética do poder na América portuguesa (séculos XVI-XVIII). São Paulo: Editora Fap-Unifesp, 2013. p. 39.

De acordo com o texto, a concepção de unidade política no Império Português dos séculos XVI a XVIII fundamenta-se

- A) em uma noção orgânica de corpo político que valorizava a concórdia e a corresponsabilidade entre rei e súditos na manutenção do bem comum.
- B) nas imposições de uma rígida centralização administrativa que anulava os interesses locais e a diversidade institucional das colônias.
- C) no fortalecimento das elites coloniais e na fragilização da figura do rei que passa a desempenhar um papel secundário.
- D) na ruptura entre metrópole e colônia, encarada como consequência inevitável da distância geográfica e da autonomia local.

QUESTÃO 54

A acumulação primitiva de capital é uma noção relevante na teoria marxista, servindo como ferramenta para a análise do surgimento do capitalismo. Esse conceito

- A) possibilita que o proletariado detenha o capital.
- B) transforma a subsistência em capital.
- C) divide o capital entre os proprietários e os trabalhadores.
- D) garante ao trabalhador a propriedade comunal.

QUESTÃO 55

A Revolução Francesa representa um acontecimento fundador essencial, não apenas na história nacional daquele país, mas da humanidade. Os contemporâneos desse evento pressentiram isso e inventaram, logo nos primeiros momentos, o conceito de Antigo Regime para exprimir a cesura irreversível entre um antes e um depois.

VOVELLE, M. **A Revolução Francesa (1789-1799)**. São Paulo: Editora da Unesp, 2019. p. 1.

Sobre a Revolução Francesa e o conceito de Antigo Regime, analise as asserções.

- I. O conceito de Antigo Regime, que nasceu com a Revolução Francesa, é definido como uma forma democrática de governo.
- II. A França e outras monarquias absolutistas sofreram com a fraqueza e com a incoerência do sistema tributário.
- III. A cobrança de impostos na França absolutista variava entre grupos sociais e diferia conforme lugar e região.
- IV. A monarquia absolutista francesa não produziu sociedade estamental como outras monarquias europeias.

Assinale a alternativa que apresenta apenas asserções corretas.

- A) II e III
- B) III e IV
- C) I e II
- D) II e IV

FILOSOFIA

QUESTÃO 56

Pois é seguro que, se considero as próprias ideias como certos modos de meu pensamento somente, e não as refiro a outra coisa, elas apenas poderão ensejar-me alguma matéria de erro. Mas, entre essas ideias, algumas me parecem inatas, outras, adventícias, outras, inventadas por mim mesmo.

DESCARTES, R. **Meditações sobre filosofia primeira**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2004. p. 9-10.

Considerando o texto, assinale a alternativa que apresenta exemplos de ideias inatas, adventícias e fictícias, respectivamente.

- A) Fogo, sereia, pensamento
- B) Pensamento, fogo, sereia
- C) Fogo, pensamento, sereia
- D) Pensamento, sereia, fogo

QUESTÃO 57

De fato, os seres humanos começaram a filosofar, agora, como na origem, por causa da admiração, na medida em que, inicialmente, ficavam perplexos diante das dificuldades mais simples; em seguida, progredindo pouco a pouco, chegaram a enfrentar problemas sempre maiores, por exemplo, os problemas relativos aos fenômenos da lua e do sol e dos astros ou os problemas da geração de todo o universo. Ora, quem experimenta uma sensação de dúvida e de admiração reconhece que não sabe, e é por isso que aquele que ama o mito é, de certo modo, filósofo: o mito, com efeito, é constituído de coisas admiráveis.

ARISTÓTELES. **Metafísica**. São Paulo: Loyola, 2014. p.11.

De acordo com o texto, a filosofia se originou na Grécia

- A) como um milagre, por uma ruptura entre o mito e a razão.
- B) como resultado do desenvolvimento da cidade grega, a *polis*.
- C) a partir de uma afinidade com as crenças mitológicas.
- D) como um produto cultural importado do Império Persa.

QUESTÃO 58

De acordo com Santo Agostinho, as coisas ou verdades eternas que o ser humano conhece somente por meio da inteligência, sem intervenção dos sentidos, tonam-se “visíveis” para a inteligência por meio de uma “luz divina” que, procedendo da inteligência de Deus, capacita a mente humana para que veja as características de imutabilidade e necessidade das ideias eternas, imprimindo, ao mesmo tempo, essas ideias na alma.

SARANYANA, J. I. **A filosofia medieval**. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia e Ciência Raimundo Lúlio, 2006. p. 77.

De acordo com a teoria da iluminação de Santo Agostinho (354-430), a luz divina é

- A) o Intelecto Agente Separado, que infunde as ideias eternas no intelecto de cada ser humano.
- B) uma luz incorpórea proveniente de Deus, que age semelhante à luz do sol no mundo corpóreo.
- C) dada por Deus como graça aos seres humanos escolhidos.
- D) constituída por categorias de tempo e de espaço, que permitem ao ser humano conhecer as coisas.

QUESTÃO 59

Se um ser sofre, não pode haver nenhuma justificativa de ordem moral para nos recusarmos a levar esse sofrimento em consideração. Seja qual for a natureza do ser, o princípio de igualdade exige que o sofrimento seja levado em conta em termos de igualdade com o sofrimento semelhante – até onde possamos fazer comparações aproximadas – de qualquer outro ser. Quando um ser não for capaz de sofrer, nem de sentir alegria ou felicidade, não haverá nada a ser levado em consideração.

SINGER, P. *Ética prática*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. p. 67-68.

Com base na filosofia de Peter Singer, assinale a alternativa correta.

- A) A igual consideração de interesses implica reconhecer que os seres vivos são iguais, sendo dotados de uma propriedade moralmente significativa comum.
- B) A sensibilidade, capacidade de sentir prazer e dor, é dependente da autoconsciência e, portanto, algo que não se encontra nos seres vivos não humanos.
- C) O especismo é a consideração de que cada espécie detém seus próprios interesses e necessidades, sendo, portanto, a moral relativa a essas circunstâncias específicas.
- D) O utilitarismo é considerado preferencial pelo fato de avaliar como boas as ações que favorecem os interesses dos sujeitos.

QUESTÃO 60

Trata-se, portanto, de levar a sério esses dispositivos e de inverter a direção da análise: ao invés de partir de uma repressão geralmente aceita e de uma ignorância avaliada de acordo com o que supomos saber, é necessário considerar esses mecanismos positivos, produtores de saber, multiplicadores de discursos, indutores de prazer e geradores de poder. É necessário segui-los nas suas condições de surgimento e de funcionamento e procurar saber de que maneira se formam, em relação a eles, os fatos de interdição ou de ocultação que lhes são vinculados. Em suma, trata-se de definir as estratégias de poder imanentes a essa vontade de saber. E, no caso específico da sexualidade, constituir a “economia política” de uma vontade de saber.

FOUCAULT, M. *História da sexualidade*: a vontade de saber. São Paulo: Paz e Terra, 2015. p. 82-83.

Sobre o método genealógico e o pensamento foucaultiano sobre a sexualidade, assinale a alternativa correta.

- A) Compreendendo o poder em sentido produtivo e histórico, Foucault desenvolve uma teoria alternativa da reprodução como o cerne do dispositivo da sexualidade.
- B) Recusando a representação jurídico-repressiva do poder, Foucault faz uma crítica histórica da sexualidade a partir da economia política.
- C) A vontade de saber, para Foucault, está relacionada ao esforço empenhado pelos modernos saberes ocidentais sobre o sexo, sustentando poder dizer a verdade sobre ele.
- D) Foucault recusa que tenha havido, desde o século XVII, proibição, bloqueio e repressão ao sexo, sustentando, assim, que a sexualidade é um fenômeno livre.

SOCIOLOGIA**QUESTÃO 61**

Os indígenas passaram a ser considerados legalmente como indistintos do restante da população, na realidade, tornando-se cidadãos de segunda ordem. No plano local, eram fortemente discriminados por sua ancestralidade, chamados de “caboclos” e tendo que limitar o exercício de suas tradições ao contexto doméstico e a práticas clandestinas e camufladas.

Disponível em: <https://tinyurl.com/25j5ntyn>. Acesso em: 4 mar. 2026.

O texto evidencia

- A) o processo de aculturação que resulta na formação de híbridos culturais.
- B) o processo de assimilação de uma cultura dominante por uma cultura dominada.
- C) a forma como se deu a incorporação da cultura cabocla à cultura nacional.
- D) o uso de classificações sociais como forma de apagamento de identidades.

QUESTÃO 62**Texto I**

A partir da perspectiva do materialismo histórico, o fascismo não é definido por personalidades nem grupos. É uma forma excepcional do Estado capitalista, com características absolutamente únicas e irrepetíveis, que irrompeu quando seu modo ideal de dominação, a democracia burguesa, enfrentou uma gravíssima crise no período entre a Primeira e a Segunda Guerra mundiais. Por isso dizemos que é uma “categoria histórica” e que já não pode ser reproduzida porque as condições que tornaram possível seu surgimento desapareceram para sempre.

[...]

Os fascismos europeus foram regimes de organização e mobilização de massas, especialmente de camadas médias. Ao mesmo tempo que perseguiram e destruíam as organizações sindicais do proletariado, enquadravam diversos movimentos das ameaçadas camadas médias e, no caso italiano, levaram esses esforços ao âmbito do trabalho, dando origem a um sindicalismo vertical e subordinado às decisões do governo.

Disponível em: <https://tinyurl.com/5bsz252b>. Acesso em: 30 jan. 2026.

Texto II

Pois bem, no Brasil de hoje temos a ideologia neofascista, o movimento neofascista, governo no qual os neofascistas disputam a hegemonia com o grupo militar – esse último apegado a um autoritarismo mais propenso a outro tipo de ditadura – mas não temos um regime político fascista – o que temos é uma democracia burguesa deteriorada e em crise.

As definições são sempre problemáticas, mas podemos arriscar a afirmação de que, nas suas características mais gerais, o fascismo é um movimento reacionário de massa enraizado em classes intermediárias das formações sociais capitalistas. Ele é movido por um discurso superficialmente crítico – e, ao mesmo tempo, profundamente conservador – sobre a economia capitalista e a democracia burguesa. A sua ideologia é heterogênea, pouco sistemática, e nela se destacam a designação da esquerda como o inimigo a ser destruído, o culto da violência, um nacionalismo autoritário e conservador e a politização do racismo e do machismo. É um movimento que chega ao poder, não como representante de tais classes intermediárias, mas, sim, após ter sido politicamente confiscado pela burguesia ou uma de suas frações com o objetivo de, apoiada nele, superar uma crise política e implantar um governo antidemocrático, antioperário e antipopular.

Disponível em: <https://tinyurl.com/2mebd3ry>. Acesso em: 30 jan. 2026.

O uso de “fascismo” para caracterizar movimentos de extrema-direita na atualidade gera um debate controverso. Nos textos I e II, os autores apresentam posições contrastantes, porém concordam que o fascismo é

- A) uma modalidade de governo burguês apoiada em uma política econômica liberal.
- B) uma variante de um regime político conservador mantido pelo sistema de representação burguês.
- C) resultante do avanço do nacionalismo burguês em meio à emergência de partidos operários.
- D) uma reação autoritária de direita à democracia liberal.

QUESTÃO 63

Em 1989, os três estados que apresentavam taxas de mortalidade violenta bem acima dos demais, com cerca de 140 mortes violentas por cada 100.000 habitantes, eram Roraima, Rio de Janeiro e Rondônia, dois deles estados novíssimos, de ocupação recente e crescimento populacional acelerado nos anos 80 (em torno de 9 pontos); Num segundo patamar, beirando a taxa de 100 mortes violentas por cada 100.000 habitantes, estavam Mato Grosso, São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul, estados estes que mostraram maior pujança na agroindústria e no enriquecimento por atividades produtivas no país. [...] Bem abaixo das médias nacionais, estão os estados mais pobres do país: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pará, Paraíba e Bahia.

Disponível em: <https://tinyurl.com/4dt7xupu>. Acesso em: 3 dez. 2025.

A partir dos dados sobre violência do fim da década de 1980, assinale a alternativa correta.

- A) A desigualdade social é a causa dos crimes que envolvem morte violenta.
- B) A associação entre crimes violentos e pobreza é uma construção do senso comum.
- C) O nível de desenvolvimento econômico regional define o volume de mortes violentas.
- D) A violência é maior em locais de habitação recente e com reduzida atuação do Estado.

QUESTÃO 64

Estarei fazendo o papel de um sociólogo típico se começar dizendo que pretendo dividir o conceito de cidadania em três partes. Mas a análise é, nesse caso, ditada mais pela história do que pela lógica. Chamarei estas três partes, ou elementos, de civil, política e social. O elemento civil é composto dos direitos necessários à liberdade individual [...]. Por elemento político, se deve entender o direito de participar no exercício do poder político [...]. O elemento social se refere a tudo o que vai desde o direito a um mínimo de bem-estar econômico e segurança ao direito de participar, por completo, na herança social e levar a vida de um ser civilizado de acordo com os padrões que prevalecem na sociedade.

MARSHALL, T. H. **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1967. p. 63.

Sobre os três elementos do conceito de cidadania apresentados no texto, é **incorreto** afirmar que

- A) para Marshall, os direitos políticos, de votar, ser votado, se associar e se organizar, emergiram depois dos direitos civis e antes dos sociais, tal como se processou em boa parte do Ocidente em geral e, no Brasil, em particular.
- B) o que se chama de direito civil em Marshall corresponde ao que Locke defende como direito natural à propriedade, representando, no século XVII, a luta contra os desmandos do absolutismo e a defesa do indivíduo contra o Estado.
- C) desde 1948, a Declaração Universal dos Direitos Humanos transformou alguns dos direitos de cidadania em direitos humanos, naturais e inerentes, não obstante houvesse em Hegel a certeza de que todo direito é histórico.
- D) os direitos sociais (à saúde, à habitação, à educação, à segurança, ao lazer, etc.) foram, consideravelmente, ampliados em governos de matriz social-democrata, mas duramente atacados por neoliberais desde o fim do século XX.

QUESTÃO 65

Em sociologia, gênero se refere às diferenças psicológicas, sociais e culturais entre homens e mulheres e “sexo” se refere às diferenças anatômicas e fisiológicas entre os corpos masculino e feminino. A distinção entre sexo e gênero é fundamental, pois muitas diferenças entre homens e mulheres não são biológicas em sua origem.

GIDDENS, A.; SUTTON, P. **Conceitos essenciais de Sociologia**. São Paulo: Editora da UNESP, 2017. p. 149.

Com base no texto, assinale a alternativa com as associações corretas entre as colunas.

1. Cisgênero	a. Pessoa cuja identidade não corresponde a nenhum gênero em específico
2. Transgênero	b. Pessoa cuja identidade varia ao longo do tempo entre diferentes gêneros
3. Gênero fluido	c. Pessoa cuja identidade de gênero é diferente do sexo designado no nascimento
4. Agênero	d. Pessoa cuja identidade de gênero é igual ao sexo designado no nascimento

- A) 1-a 2-b; 3-c; 4-d
- B) 1-a; 2-c; 3-d; 4-b
- C) 1-d; 2-c; 3-b; 4-a
- D) 1-c; 2-a; 3-b; 4-d

REDAÇÃO

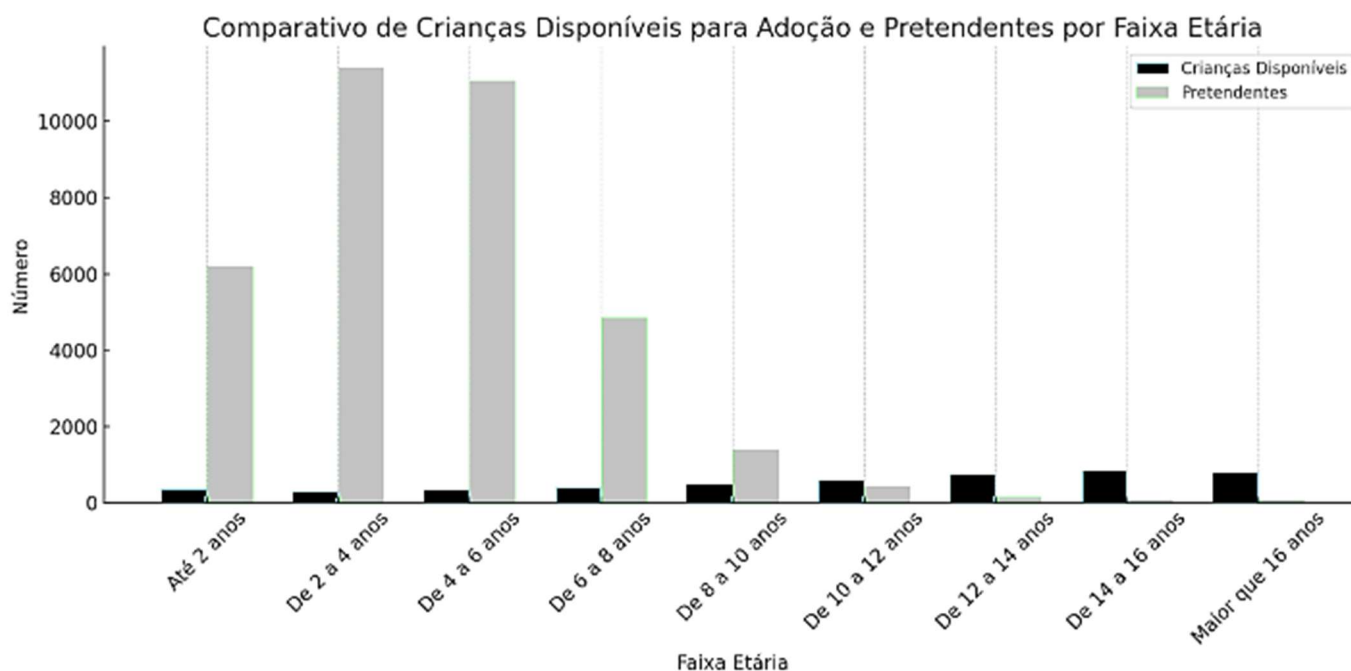
ORIENTAÇÃO GERAL

Você encontrará duas situações para produzir seu texto. Escolha aquela com a qual tenha mais afinidade e informe sua opção no local indicado na Folha de Redação. Se a estrutura do gênero escolhido exigir, dê um **título** para seu texto. E, se a assinatura for necessária, escreva, em seu lugar, a letra **X** para preservar sua identidade.

SITUAÇÃO A

Texto I

O perfil dos pretendentes à adoção



Esses dados indicam que há um número considerável de pessoas dispostas a adotar, especialmente aquelas que buscam crianças mais novas. [...] Promover a conscientização sobre a importância da adoção e fornecer suporte adequado aos adotantes pode ser crucial para garantir que mais crianças encontrem lares amorosos e acolhedores.

Disponível em: <https://www.adocaobrasil.com.br/adocao-no-brasil-uma-analise-dos-dados-sobre-criancas-disponiveis-e-pretendentes/>. Acesso em: 20 nov. 2025.

Texto II

Casal que desistiu de adoção após quatro anos de convivência é condenado pela Justiça

Um casal que desistiu do processo de adoção após permanecer quatro anos com a guarda de duas irmãs foi condenado pela Justiça de Minas Gerais a pagar indenização por danos morais no valor de 100 salários mínimos para cada uma das meninas, hoje com 9 e 10 anos. [...] No caso em questão, as duas irmãs foram institucionalizadas em 2017, na cidade de Sacramento, no Triângulo Mineiro. No ano seguinte, o casal, inscrito no cadastro de adoção, manifestou interesse em conhecê-las e concordou com o início do estágio de convivência. [...] No entanto, em junho de 2022, depois de quase quatro anos e com o processo de adoção já em fase de prolação de sentença, o casal desistiu do procedimento e manifestou o desejo de devolver as meninas, sob o argumento de que não foi possível a “criação de vínculos entre as partes”.

“A adoção é irrevogável. As figuras da devolução, da desistência ou da ‘desadoção’ não existem. A irrevogabilidade representa uma aplicação do princípio constitucional da igualdade entre os filhos, ou seja, independentemente da origem da filiação, todos são iguais em direitos e deveres. Essa irrevogabilidade cria um vínculo que deve ser respeitado, pelo adotante e pelo adotado, por toda a existência”, afirma a advogada

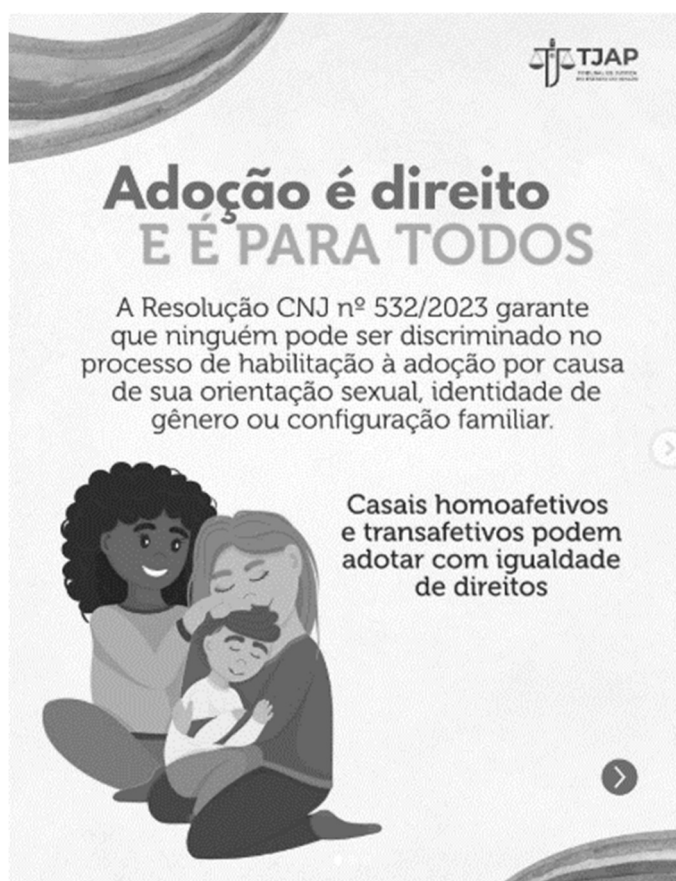
Silvana do Monte Moreira, presidente da Comissão Nacional de Adoção do Instituto Brasileiro de Direito de Família – IBDFAM.

De acordo com o § 5º do artigo 197-E do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (8.069/1990) “a desistência do pretendente em relação à guarda para fins de adoção ou a devolução da criança ou do adolescente depois do trânsito em julgado da sentença de adoção importará na sua exclusão dos cadastros de adoção e na vedação de renovação da habilitação, salvo decisão judicial fundamentada, sem prejuízo das demais sanções previstas na legislação vigente”. [...] “Infelizmente essa não é uma regra geral. Precisamos pensar, enquanto IBDFAM, em propor um Projeto de Lei tornando o ajuizamento das duas ações tão automático quanto a exclusão do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento – SNA”, defende a advogada.

No caso concreto, apesar da ação ter gerado uma indenização, a especialista avalia que se trata de um valor “ínfimo”. “Com salários mínimos não cobrem quatro anos de expectativas. São pouco mais de dois salários mínimos por mês de convivência”, afirma. “Essas duas irmãs, à época com 4 e 5 anos, eram absolutamente adotáveis, estavam no perfil mais desejado pelos habilitados. Agora, aos 8 e 10 anos, além da marca da ‘devolução’, terão muita dificuldade na recolocação”, analisa. [...] E acrescenta: “Adoção não é parentalidade de segunda categoria, é parentalidade e ponto. Se não podemos ‘devolver’ nossos filhos naturais ao útero que os pariu, não podemos devolver nossos filhos que um dia foram adotados (não são mais), e que hoje são apenas filhos, à Justiça”.

Disponível em: <https://ibdfam.org.br/noticias/10921>. Acesso em: 20 nov. 2025.

Texto III



Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DMxpqMQRrmv/>. Acesso em: 20 nov. 2025.

A partir da leitura dos textos, suponha que você faça parte da equipe de uma Organização Não Governamental (ONG) que atua diretamente na adoção de crianças e adolescentes no Brasil, por meio de cursos e programas de apoio. Redija um **artigo de opinião** que reflita sua visão sobre a importância de fornecer suporte adequado aos adotantes para garantir que as crianças encontrem lares amorosos e acolhedores. Considere que seu texto será publicado em um jornal de grande circulação.

SITUAÇÃO B

Texto I

“Não sabemos como vamos reverter o estouro da meta de temperatura”, diz cientista-chefe da COP30

A cientista Thelma Krug, coordenadora do conselho científico da COP30, diz que a conferência começou com uma notícia consternadora para cientistas: não há mais como evitar o chamado *overshoot*, o estouro da meta de aquecimento de 1,5 °C.

A ONU já reconhece que, para honrar esse objetivo do Acordo de Paris, o mundo terá de se esforçar para trazer os termômetros de volta a essa marca ainda neste século. A ciência só não sabe ainda como isso vai ser feito. — A gente vai precisar de métodos para remoção do dióxido de carbono da atmosfera, e esses métodos não estão muito amadurecidos — afirma a pesquisadora. [...]

O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas da ONU (IPCC) foi muito importante para o fechamento do Acordo de Paris para o clima em 2015, mas hoje tem sido menos reverenciado, em parte porque há mais líderes políticos hostis à agenda do clima. O IPCC perdeu influência com os tomadores de decisão?

Os tomadores de decisão têm hoje à disposição toda a ciência da qual precisam. Existe incerteza nessa ciência? Existe, mas não é nada que realmente justifique não estarmos tomando as ações consistentes com o que a ciência já falou. [...] A gente já tem métodos, a gente já tem tecnologia, e o próprio relatório do IPCC já dizia que a gente tem hoje tecnologias disponíveis. Essas tecnologias permitiriam que a gente derrubasse pela metade as emissões de CO₂ entre 2019 e 2030, mas isso não está acontecendo.

Por que não está acontecendo?

Por muitas razões. Existem barreiras institucionais, financeiras e culturais. Você tem uma série de barreiras ambientais, inclusive, que, às vezes, retardam esse processo. Mas a gente tem que imaginar que já poderíamos ter avançado muito, muito mais na implementação de ações de mitigação. Hoje, a gente está começando a falar mais em adaptação. É uma pena. Isso reflete a nossa incapacidade de ter feito o suficiente para que não estivéssemos recorrendo tanto hoje às palavras “resiliência” e “adaptação” no dicionário da COP.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/cop-30-amazonia/noticia/2025/11/14/entrevista-nao-sabemos-como-vamos-reverter-o-estouro-da-meta-de-temperatura-diz-cientista-chefe-da-cop30.ghtml>. Acesso em: 18 nov. 2025.

Texto II

Fazer de 20 a 30 perguntas para uma plataforma de inteligência artificial pode evaporar o equivalente a meio litro de água potável. Longe dos computadores e celulares, todos os dados processados pelas IAs passam por *data centers* que consomem muita energia e milhares de litros de água para se resfriarem. O uso de água é um dos pontos de debate por trás da ação do governo brasileiro, que tenta atrair a instalação desses centros no país com a promessa de redução de impostos.

Os *data centers* são espaços onde ficam os servidores usados para processar, gerenciar e armazenar grandes volumes de dados digitais. É deles que saem as respostas que o ChatGPT, por exemplo, te dá. Esses centros exigem uma infraestrutura robusta, com alto consumo de energia e sistemas de resfriamento que utilizam água potável. [...]

O governo brasileiro enviou representantes para os Estados Unidos em uma jornada de encontros para atrair empresas para o país, e instalarem seus *data centers*. Para isso, o país quer oferecer menos impostos para quem quiser vir ao Brasil. A promessa é de que, no Brasil, as empresas poderiam operar com menor impacto ambiental. A maioria dos *data centers* hoje está em países cuja matriz energética depende de combustíveis fósseis – e, aqui, a base é hidrelétrica, que não geraria emissões de carbono.

No entanto, especialistas alertam para os impactos ambientais com o aumento exponencial da demanda por água e energia em um país que enfrentou, em 2024, a pior seca da história. [...]

A preocupação é que se abram as portas para as *big techs* no país sem estudos de impacto e sem salvaguardas ambientais. Os principais pontos levantados são: o consumo elevado de água, a alternativa com maior demanda por energia e os efeitos nas regiões com risco hídrico. [...]

“Antes de pensar em atrair as empresas, tínhamos que pensar em estudos que analisassem e que pudessem subsidiar a política pública e nos dizer se é seguro e onde é seguro. No cenário de Brasil que enfrentamos, não dá para ignorar a questão climática” – diz Julia Catão Dias, coordenadora do programa de Consumo Responsável e Sustentável do Instituto de Defesa de Consumidores do Idec.

Disponível em: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2025/05/17/fazer-perguntas-para-ias-pode-evaporar-agua-suficiente-para-abastecer-cidades-governo-quer-atrair-data-centers-com-isencao-de-impostos.ghtml>. Acesso em: 17 nov. 2025.

Texto III



Disponível em: @desenhosdonando. Acesso em: 17 nov. 2025.

Após ler os textos, imagine que você é líder de um grupo de ativistas climáticos de sua cidade e redija uma **carta de solicitação** destinada ao ministro do Meio Ambiente e Mudança do Clima, pedindo um maior comprometimento do Brasil com a agenda climática.

REDAÇÃO – FOLHA DE RASCUNHO

ESTE RASCUNHO NÃO SERÁ CORRIGIDO

	1
	2
	3
	4
	5
	6
	7
	8
	9
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30
	31
	32
	33
	34

R
A
S
C
U
N
H
O



UFU